Ceramistas vão confirmar a vitória da chapa azul

Chapa azul, liderada pelo atual presidente José Monteiro de Queiroz Filho, venceu na primeira convocação, por larga margem de votos, mas sem maioria absoluta — Pág. 5

Funerárias são contra os papa-defuntos

Segundo o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços Funerários, cinqüenta por-cento dos agenciadores de enterros do Rio são papa-defuntos. Estes atravessadores prejudicam as empresas e a população — (Página dois)

DINHEIRO NUMA DAS MÃOS E REVÓLVER NA OUTRA

TROCADOR LOUCO MATA PASSAGEIRO

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII | Terça-feira, 19-8-75 | N.º 6.858

Irmão passou pela roleta e pagou as duas passagens. No entanto, o cobrador, indivíduo de mau caráter, queria fazer nova cobrança. Veio a discussão e a consumação do crime. Outras mortes não ocorreram porquanto, com o pânico estabelecido, o criminoso evadiu-se. Vítima foi morrer à porta do hospital. Motorista revoltado com a cena de sangue. Empregados da Auto Transporte Municipal, que faz a linha Mauá-Vilar dos Teles, são useiros e vezeiros em arbitrariedades. Destratam o usuário da empresa e provocam cenas de violências. Tipos maus encarados e valentões. Providências deveriam ser tomadas contra os malandros. (Página 2).

O pintor Jairo da Silva, que levou quatro balaços

Pintor assassinado sentado na cadeira

Fora contratado para proceder a pinturas e reforma de uma residência. Foi apresentado à dona da casa pela ex-empregada. Não chegou a começar o serviço. Como estava ficou com quatro balaços no peito. Polícia suspeita de companheiro da mulher, tendo como móvel do crime ciúmes. — (NA PÁGINA 2)

BANDIDOS LEVARAM 70 MIL DA BRASTEL

Bastante educados, disseram que não iam atacar ninguém a coronhadas. Trataram as mocinhas por bonecas e vendo um servente com o cabelo cortado tipo militar procuraram saber se era polícia. Após a identificação, apertaram a mão do rapaz e partiram. Dois comparsas aguardavam — (Mais detalhes na página 2)

BRASIL POR NOVOS CAMINHOS

A necessidade de serem criadas as nossas próprias multinacionais é apresentada por Tenório Cavalcanti em seu artigo na 3.ª página, na qual ele demonstra que o mecanismo das empresas estrangeiras, segundo o ministro Shigeaki Ueki, deve tomar cautelas para não prejudicar nossos interesses, na ânsia de auferir lucros que a moral reinante de 1964 não permite.

VENDA DE CARNE CAIU 60% NA ZONA SUL

Consumidor da Zona Sul está preferindo a carne de porco, frango ou pescado — Carne congelada está sobrando nos açougues — Os frigoríficos já entregaram 450 toneladas do estoque do Governo. (P. 5)

Dois mortos na boca-de-fumo

Polícia encontra táxi próximo à maconharia de "Grande", em Vicente de Carvalho. Junto aos corpos, foram arrecadados papelotes de maconha. Dúvidas quanto as ligações das vítimas com os bandidos. Muitos tiros para acabar com os dois em plena madrugada. Mistério cerca o crime, pois os barracos estavam fechados quando os agentes chegaram. Silêncio continua. Morro dominado pelo ódio e terror — Página dois.

Enquanto duas famílias choram o destino de duas crianças, pessoas sem alma, sem escrúpulos, sem sentimentos, brincam com a dor de tantos, a tragédia que abalou e traumatizou uma cidade. Esses indivíduos usam o telefone da polícia para trotes, insultos, piadas, numa fria demonstração de insensibilidade e covardia.

Sabemos que as autoridades têm meios de localizar os irresponsáveis e puni-los com rigor. Localizados e identificados, esses anormais devem ser postos à execração pública, exibidos pelas televisões e jornais e, depois, atirados ao cárcere, segregando-os de uma sociedade que pisoteiam, ultrajam e envergonham.

Sabemos que isto não apagará o luto que cobre o lar do infeliz "Dudu", não secará as lágrimas de seus parentes, não cicatrizará o coração de sua pobre mãe. Entendemos, também, que as medidas sugeridas não levarão a paz ao lar de Marcos Vinícius, nem mesmo colaborarão na sua localização, mas temos a convicção de que o povo ficará mais tranqüilo, mais confiante no aparelho policial responsável pela sua segurança.

POLICIAIS E BANDIDOS TROCAM TIROS NA PENHA

Uma turma de ronda da 27.ª Delegacia Policial e três bandidos no interior do Volks, branco, placa GB ED-258, transformaram as ruas da Penha num verdadeiro inferno, com pneus cantando nas curvas, manobras arriscadas e intenso tiroteio. A menina Magda Fernandes, de 11 anos, que passava pela Rua Dionísio, com a irmã gêmea, Mônica, voltando de um supermercado, foi baleada no peito e está internada no Hospital Getúlio Vargas.

O carro dos bandidos foi atingido e o pneu dianteiro estourou. Os ladrões foram obrigados a abandonar o carro, quando um deles foi alvejado, mas os outros dois fugiram. O bandido ferido, Paulo César de Oliveira Santos (solteiro, 26 anos, Rua Barbosa Rodrigues, 169, Cascadura), também foi levado para o Hospital Getúlio Vargas. Os comparsas que figuram a pé, através da linha férrea, são Antônio e Vilar.

ROUBO

Na delegacia, Paulo César contou que roubaram o carro e foram ao Açougue Redentor Setil, de Manuel de Morais, na Avenida Brás de Pina, 235. Lá roubaram Cr$ 1.500,00 e o cordão de ouro do freguês Silvano Caetano Feitosa (Estrada do Sapê, 480, Rocha Miranda).

Os marginais entravam no carro quando viram os policiais. Se apavoraram e tentaram fugir. A perseguição foi pelas Ruas Engenheiro Francisco Passos, Doutor Luís Glaudio Ley e Dionísio, todas na Penha. Quando os marginais tentaram voltar à Avenida Brás de Pina, tiveram que abandonar o carro. Foi quando Paulo César foi atingido. A menina baleada é filha de Itaguajara Almeida Pires e Lívia Fernandes e mora na Rua José Sombras, 60, Irajá.

MOTORISTA E TRAFICANTE MORTOS NA BOCA-DE-FUMO

Traficante de tóxicos, assaltante a mão armada, Paulo Fernando da Silva, mais conhecido por "Paulinho Boa Nova" (solteiro, de 29 anos, Rua Itaipu, 743, Vicente de Carvalho), foi assassinado com quatro tiros de revólver na cabeça. O motorista do táxi em que se encontrava, Eli Teixeira de Carvalho, casado, 36 anos, Avenida Brás de Pina, 9, recebeu três balaços no pescoço.

AÇÃO

O comissário Martinho Neto da 29.ª Delegacia, compareceu ao local, Rua Guabá, proximidades do número 203, subida do Morro do Juramento, onde está localizada uma das "boca-de-fumo" do traficante "Grande", que vem aterrorizando o Morro do Juramento.

Ao lado do corpo de Paulo as autoridades arrecadaram três pacotes de maconha, o que deixou dúvidas. Paulo Fernando seria um traficante. Procuram os policiais saber as ligações do motorista com a quadrilha de "Grande" que está sendo procurado pela polícia. Após as formalidades de praxe, os corpos foram removidos para o necrotério.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira

Administração 264-4663
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na BIN — Editoria Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Trancou filha no apartamento e desapareceu

Moradores do prédio 156 da Avenida Marechal Floriano comunicaram às autoridades da 4.ª DP, que no apartamento 207 daquele prédio havia, há dois dias, uma menina trancada e sozinha. Os agentes rumaram para o local e, com ajuda de bombeiros do Quartel-Central, arrombaram a porta e liberaram a menina.

Com a fisionomia transfigurada de tanto chorar, a menina perguntou de imediato pela sua mãe e às autoridades respondeu que se chamava Isabel Cristina e tinha 3 anos. Contou que sua mãe, Bernadete Maria de Albuquerque, disse-lhe que precisava viajar e que ela ficasse esperando. Na cozinha a Polícia encontrou comida deteriorada e uma jarra de água. Isabel Cristina foi levada para a Fundação do Bem Estar do Menor — Funabem — e, tão logo Bernadete seja encontrada, será autuada por maus tratos e cárcere de sua filha.

TROCADOR LOUCO MATA O PASSAGEIRO

Estupidamente, o trocador Jonas Torres Juliat, de 23 anos, residente na Avenida Automóvel Clube, 2.437, assassinou com um tiro na testa, o passageiro Jaime Bittencourt Bessa, bombeiro-hidráulico (casado, 27 anos, Rua Duque de Caxias, 16, Praça da Bandeira, Vilar dos Teles). O criminoso ameaçou matar, ainda, Jairo Bittencourt Bessa, de 23 anos, que saíra em socorro do irmão. Somente não consumou o segundo crime devido ao pânico que se estabeleceu no interior do ônibus chapa RJ-FM 1400, que era dirigido por Valdomiro da Silva, pertencente à Empresa Transportes Municipal.

PASSAGEM

O coletivo estava superlotado e Jairo passou na roleta primeiro que o irmão, pagando as passagens. No entanto, Jaime foi obstado pelo trocador Jonas que — não se sabe por quê — ostentava um revólver na cintura. Ocorreu discussão entre os dois homens. No fim, o trocador sacou da arma e disparou contra Jaime. O rapaz recebeu um balaço na testa, caindo ao chão.

AMEAÇA

Ainda com o revólver na mão, Jonas ameaçou matar Jairo, que fora em socorro do irmão. Não consumou o intento devido ao pânico que se estabeleceu, com gritos e desmaios de senhoras e mocinhas. Disto se aproveitou ele para fugir. O motorista ainda tentou prestar socorro à vítima, porém Jaime morreu à porta do Hospital Municipal. O fato foi registrado pelas autoridades de São João de Meriti, estando o comissário José Ferreira em diligências para prender o assassino.

Êste ano, crédito rural educativo no Estado vai dobrar aplicações de 74

As aplicações em crédito rural educativo no Estado do Rio de Janeiro, através dos projetos da ACAR-RJ, alcançaram, até 30 de junho, um total de Cr$ 132,2 milhões, quase igualando os Cr$ 140 milhões investidos no setor em todo o ano de 1974.

Com base nesses dados, o secretário José Resende Peres prevê que o montante a ser empregado no Estado, em crédito rural educativo, até o final do ano, atingirá Cr$ 300 milhões, superando em mais de 100 por-cento as aplicações do ano anterior.

DIRETRIZES

Segundo informações prestadas pelo Banco do Brasil à secretaria de Agricultura e Abastecimento, o estabelecimento empregou em crédito rural, no Estado do Rio, até 31 de maio último, um total de Cr$ 886 milhões, assim superando em 36 por-cento o saldo das operações no setor a 31 de dezembro de 1974, que era de Cr$ .. 651 milhões.

Para o secretário José Resende Peres, esse esforço dos organismos financeiros, no sentido de fortalecer a oferta creditícia para o meio rural, está consoante a orientação para o desenvolvimento da agropecuária, fixada no documento "Diretrizes para o Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro", que dita as linhas gerais de ação no governo do novo Estado, em trabalho coordenado pelo secretário de Planejamento, sr. Ronaldo Costa Couto.

De fato — acentua — a política de desenvolvimento agropecuário adotada pelo governo estadual visa, entre outros objetivos, a prestação de assistência técnica e material às atividades produtivas, objetivando elevar a produção e a produtividade pelos serviços de extensão rural, integrados a esquemas financeiros e atendendo especialmente aos pequenos e médios produtores.

Não é outro o sentido da assistência que está sendo prestada, acrescenta o secretário. É exatamente para os pequenos e médios produtores que estão voltadas as atenções dos agentes do crédito rural educativo, diz o sr. José Resende Peres. Para ele, o crédito representa um instrumento a favor da introdução de nova tecnologia nos campos, e como tal está sendo encarado pelos órgãos do governo no novo Estado, com apoio federal.

AS APLICAÇÕES

Até 30 de junho, o setor mais beneficiado, no Estado do Rio, com as aplicações em crédito rural educativo, foi o da cana-de-açúcar, que recebeu Cr$ 53,4 milhões. Segundo o plano de trabalho da ACAR-RJ para este ano, está prevista uma aplicação de Cr$ 100 milhões nos projetos de crédito rural educativo para a cana-de-açúcar, até o final do ano, com o objetivo de elevar em 35 por-cento o rendimento dos fornecedores de cana assistidos pelo plano.

O setor que vem em segundo lugar nas aplicações relativas ao primeiro semestre é o da pecuária leiteira, com Cr$ 51,2 milhões. Ano passado, a pecuária leiteira recebeu do crédito rural educativo o total de Cr$ 85,9 milhões, liderando as demais atividades. Este ano, as aplicações no setor já superam as previsões da ACAR-RJ, que eram de Cr$ 50 milhões para todo o período. Ainda quanto às aplicações do 1.º semestre, seguem-se, em ordem de grandeza, depois da cana e do leite, as atividades de pecuária de corte, avicultura, olericultura, citricultura, suinocultura e arroz.

Bandidos levaram 70 mil da Brastel

Mostrando sangue-frio e audácia, dois bandidos, um moreno trajando roupa Lee e o outro branco, alto e cabeludo de calça Lee e camisa vermelha — a pretexto de comprar um fogão, realizaram um assalto à firma Brastel Artigos Domésticos S.A., localizada na Avenida Nossa Senhora das Graças, 232 a 238, centro de São João de Meriti, Edifício Razuck, conseguindo se apoderar de 70 mil cruzeiros.

Agindo com *distinção* — achando que eram pilantras, porém educados — pediram calma aos poucos empregados, dizendo que ninguém seria agredido a coronhadas. Era só ficarem quietos. Tratavam as moças de *bonecas* e — avistando um cidadão com o cabelo cortado tipo militar, perguntaram se era policial. Ante a resposta e a apresentação da carteira de trabalho, apertaram a mão do rapaz, desejaram felicidades e se despediram.

GOLPE

O golpe foi dos mais ousados. Apenas três ou quatro funcionários estavam no estabelecimento. O gerente José da Silva Maciel (casado, 43 anos, Travessa Leda Silvares, 68, São Gonçalo), sob a ameaça das armas, foi quem, em companhia de Maria de Lourdes, uma das caixas, abriu o cofre-forte. Logo depois, a dupla acercou-se de Maria de Fátima Soares Pinto (20 anos, residente à Rua Tinguá, 281, Rocha Miranda). Com educação, tratando a jovem de *boneca*, pediram as chaves da vitrina de jóias. Estando ela guardada no soutien, a moça desculpou-se, informando que não estava de posse delas.

O homem moreno de roupas *Lee*, levou-a para um canto onde, pelo espelho, cuidava de espreitar seus gestos. Satisfeitos com a quantia roubada, os dois foram embora, embarcando num Aero-Willys chapa 6.210, cuja placa não foi anotada. Em seu interior, mais dois homens os aguardavam. Fugiram e as autoridades da delegacia de São João estão em diligências para identificar e prendê-los.

Pintor assassinado sentado na cadeira

Sentado numa cadeira, na casa 90 da Rua Higino Mazio, Vila Nova, São João de Meriti, foi assassinado o pintor de paredes Jairo da Silva, solteiro, de 28 anos. O criminoso, segundo as autoridades policiais, seria o indivíduo *Jorge de tal*, namorado da ex-empregada da dona da casa, Maria Jandiara Gonçalves da Silva, de 23 anos, que reside num quarto nos fundos do quintal.

SERVIÇO

Pelo que ficou apurado, Jairo fora contratado por Maria Silva de Oliveira, desquitada, de 32 anos, a proceder a pinturas e reformas na residência. O homem, com seus apetrechos, rumou para a casa de Maria e, na sala, sentado numa cadeira, estudava a melhor maneira de começar a trabalhar, quando recebeu quatro tiros no peito. Ali mesmo morreu. A dona da casa e Maria Jandiara, ouvidas pela polícia, nada souberam informar. Segundo conclusão do comissário José Ferreira e do perito Gilberto, os tiros que tiraram a vida de Jairo foram dados do lado de fora, pela janela.

DÚVIDAS

Tudo leva a crer tenha sido *Jorge de tal*, namorado da ex-empregada de Maria da Silva, o assassino. Jairo fora apresentado à dona da casa por Jandiara, o que teria motivado ciúmes do companheiro. Para corroborar o fato, Jorge não mais foi encontrado após o crime.

MATOU ESPOSA QUANDO SE PREPARAVA PARA A FESTA

Depois de 29 anos de casamento, Benedito Dias (casado, 54 anos) decidiu dar fim a tudo de maneira trágica. Quando sua esposa e sua filha se preparavam para ir a uma festa de aniversário, ele apanhou o revólver e, sem qualquer explicação, assassinou a mulher, Rachel Hossen Dias, de 40 anos, e feriu sua filha caçula, de 10 anos, voltando, em seguida, a arma para si, na direção da boca. A bala saiu na base do crânio e seu estado é desesperador. A menina foi operada, mas seu estado é grave.

INEXPLICAVEL

A tragédia ocorreu no bairro do Matão, São Paulo, na casa 17 da rua 22. Mãe e filha se aprontaram para ir a uma festa de aniversário, onde encontrariam os outros filhos do casal: Robertinho, de 27 anos, Sônia, de 25, Miguel Alberto, de 21 e Luís, de 18 anos, todos casados, com exceção de Luís, que vivia com os pais, mas na hora do crime não se encontrava em casa.

Rachel perguntou se o marido queria jantar e ele respondeu que estava sem fome. A mulher, então, em companhia da filha, sentou-se à mesa. Nesse momento apareceu Benedito, que disparou em direção à esposa. A menina tentou protegê-la, mas ao ver o pai apontar a arma em sua direção, correu e foi alvejada pelas costas. O assassino voltou a arma em direção à boca e acionou o gatilho. Rachel morreu na hora e Benedito e a filha foram levados para o Hospital em estado grave. A menor foi operada, mas o pai não, pois o projétil destruiu a base craniana e sua morte é inevitável.

BAMBU: IMPÉRIO DA DEPRAVAÇÃO

O Bar Bambu, na Praia de Ramos, continua a desafiar as autoridades. Freqüentado por marginais e toda sorte de bandidos, apesar das reclamações dos moradores da favela que se situa em sua volta, continua aberto, mostrando seu poderio. Menores são aliciadas para o nefando vício e degradação moral. As autoridades, não se sabe por que, deixam que o inferninho continue funcionando. O fato causa espécie, visto que o local já foi palco de várias cenas de sangue implicando até policiais.

Os donos do estabelecimento que ostenta uma tabuleta com o nome de Bambu, pelo que se presume, são poderosos. Não se importam com as autoridades, brincam e vilipendiam com a desgraça humana, se mostram contentes com a féria produzida, deixando que o tráfico de tóxicos, aberto até para a polícia que muito sabe a respeito, prolifere entre os fregueses.

OITO BANDIDOS ESCAPARAM DA DELEGACIA DE ROUBOS

Oito assaltantes de bancos, todos incursos na Lei de Segurança Nacional, fugiram da Delegacia de Roubos e Furtos que funciona no mesmo prédio do 10.º Batalhão da Polícia Militar, no antigo Ponto Zero, em Benfica. Os fugitivos serraram durante a madrugada grades de três celas e usaram uma corda feita de lençóis, roupas, gravatas e tiras de colchões. O nono fugitivo, Miguel Angelo Amaral de Amararijo, o **Peruano**, que seria de origem uruguaia e ex-tupamaro, pulou de mal jeito no pátio interno do batalhão.

O ruído alertou a sentinela, que chegou a tempo de prendê-lo e denunciar a fuga. Os oito que fugiram, alguns estão respondendo a mais de 10 inquéritos e, segundo as autoridades, "a turma que está de novo na rua é toda da pesada".

MULHER NO COMANDO

As autoridades sabem que quem tramou a fuga da prisão e possivelmente dando cobertura aos fugitivos foi Maria de Fátima Crespo Beirute. Ela é bandida e está com prisão preventiva decretada e tem ligações com todos os bandidos que fugiram. Outra coisa estranha envolvendo as fugas dos presos que às autoridades está preocupando é: dos nove presos, somente dois tinham autorizações das respectivas Auditorias Militares para receber visitas. Um é Gerson Moreira da Rocha. Na quinta-feira última recebeu a visita de uma mulher que passou a serra utilizada para a fuga: há suspeita que a ferramenta entrou escondida num pão.

FUGA

Os presos partiram a sérra em duas partes para dividir a tarefa. Em cada uma das extremidades colocaram, à guisa de cabo, partes do próprio cabo de escovas de dentes que foram amarrados com barbante. Serrada uma barra da cela, os presos atingiram a área que dá acesso a todas as outras celas e passaram a ferramenta aos ocupantes de outra cela. Estes serraram mais duas barras. Juntaram-se e passaram por um alçapão na parte superior, sem cadeado, chegando a uma janela que dá para o pátio do 10.º Batalhão. Dali, quebraram o vidro, serraram mais duas barras e, pela corda, chegaram ao chão. Dali, saltaram o muro que dá acesso à Favela de Manguinhos. O último homem, o **Peruano**, saltou e fez barulho, denunciando a fuga.

Os retratos e dados pessoais já foram distribuídos a toda a Polícia do Estado e às de alguns Estados vizinhos. Os fugitivos são Ubirajara Fiz, vulgo Bira; Sérgio Francisco Peçanha, vulgo Japonês; Válter Ricardo Custódio, que usa os nomes de Valdomiro Ricardo Custódio dos Santos e Valdomiro Ricardo Costa, usa também a alcunha de Mala Cheia; Edvaldo Venâncio Sampaio — responde a 12 inquéritos por assaltos; César Roberto dos Santos; Sérgio Cunha Gameiro — 10 processos por assaltos; Gérson Moreira da Rocha, que assaltou o cartório do 10.º Ofício de Notas, na Avenida Nilo Peçanha, e responde a mais 10 inquéritos; Luís Carlos Horta e Miguel Angelo Amaral de Amarijo, este recapturado na hora da fuga.

Os policiais prenderam na Favela de Manguinhos o fugitivo Japonês e seu amigo Luís Carlos — este não é foragido. Japonês contou que deveria encontrar-se com Gérson Moreira da Rocha em Magé. O sr. Sílvio Ribeiro Ferreira, delegado da Roubos e Furtos, disse que os fugitivos cometeram delitos audaciosos e com requintes de perversidade e "não quero policiais mortos ou feridos". Daí, os policiais exercerão a força total mesmo que importe na morte dos resistentes.

MULHER MORRE NA TRÍPLICE COLISÃO

Na Estrada da Prainha, no Recreio dos Bandeirantes, três carros colidiram, causando a morte de Marina Ramos de Sousa, de 25 anos, e ferindo dez pessoas. Policiais da 16ª DP apontam como responsável pelo acidente o motorista Paulo Maciel, de 20 anos, que dirigia o Volks GB CV-9044, no sentido de Grumari ao Recreio, em excesso de velocidade. Seu carro bateu no Volks GB EA-2961, conduzido por Salvador D'Elia, e este foi de encontro a outro veículo, de placa GB EA-0083, cujos ocupantes não foram identificados.

As vítimas foram levadas para o Hospital Lourenço Jorge, mas, dada a gravidade de seu estado, foram removidas para o Miguel Couto, onde Marina veio a falecer. No carro de Paulo viajavam, além de Marina, Cirlene Ferreira da Costa, de 21 anos, Divani Marques, 18 anos, e Paulo Virgílio Chaves, 22 anos. No carro de Salvador viajavam sua esposa Maria Elisa Tomás D'Elia, 26 anos, o filho Renato, de um ano e meio, Antônio Galvão, 35 anos, e seus filhos Antônio Carlos, 9 anos, e Ana Laura, de 6 anos.

CAJU

O Volks de placa GB OI-0820, dirigido por José do Nascimento Isaac, na altura do n.º 1.383, da Rua Peter Lund, no Caju, desgovernou-se e bateu em um poste, ao sair de uma curva, em frente ao pequeno horto do Estado (o Mata Jardim). No veículo viajavam Francisco Nascimento Carolino, 25 anos, e sua filha Andréa Queirós Carolino, de 2 anos. Andréa estava sendo transportada para o hospital, pois havia enfiado um palito no nariz. Os acidentados foram socorridos por dois motoristas — um de táxi e outro de um Opala vermelho — e levados para o Hospital Sousa Aguiar, em estado grave.

TIROTEIO NA PRAÇA ONDE CINE ANUNCIAVA "PLAY-BOY MALDITO"

O sargento Evilásio Ribeiro Rodrigues, lotado no Departamento de Assuntos Especiais da Polícia Militar (DAE), na manhã de ontem, manteve cerrado tiroteio com um assaltante de bancos, reconhecido ao volante do Corcel de duas portas, cor azul, chapa GB-AE 5061. No entanto, a arma do militar engasgou e somente na quarta vez é que conseguiu disparar.

Uma menina, Luci Fernandes da Silva, de 9 anos, recebeu um tiro numa das pernas e foi medicada no Hospital de Duque de Caxias. Evilásio, segundo contou na Delegacia, dirigia o fusca RJ-FJ 5931 pela Avenida Presidente Kennedy e, na esquina com a Avenida Nilo Peçanha, avistou o marginal.

Foi aí que houve o tiroteio e o bandido conseguiu fugir. O fato foi registrado e diligências estão agora sendo feitas pelo comissário Gilson Mendes para localizar o assaltante.

AJOELHADO FOI MORTO A TIROS

Um homem de cor preta, de 23 anos presumíveis, cabelos crespos, de calça azul abaixada até o joelho, sunga listrada de vermelho e branco, camisa abóbora, com as mãos amarradas às costas com o próprio cinto, foi assassinado na madrugada de ontem, na Rua Rondon Gonçalves, em frente ao número 1.170, Nilópolis.

O perito Ivo, que examinou o local, constatou que o desconhecido fora morto de joelhos, com três balaços na cabeça. Admitem que o estranho tenha pedido misericórdia e, mesmo assim, foi fuzilado.

O corpo foi levado para o necrotério e diligências estão sendo feitas para sua identificação, tendo para isto as autoridades procedido à retirada de impressões digitais que foram enviadas aos Institutos Pereira Fausto e Félix Pacheco.

Ronda Política

Heraldo Corrêa

O MAL É EXPLICAR

Toda vez que se tenta uma explicação, dificilmente escapamos dos erros. Ninguém é tão seguro e importante que possa escapar às incoerências.

Certo disto pedimos vênia, mas tentaremos. O comandante Celso Franco, filho de um inesquecível mestre do Direito, anda legislando sobre o trânsito, principalmente do Rio, com suas PORTARIAS que são ajudadas em sua execução pela Polícia Militar.

O silêncio e as calçadas estão sendo seus objetivos. Depois que Fontenele esvaziou pneus e, com isso, se encheu de notoriedade, quase todo HOMEM do trânsito acha que o dito não é só importante pelos problemas insolúveis do aumento de carros licenciados e pelo mesmo número de ruas. Não. Alguma coisa deve ser feita "fora" da faixa da "engenharia" dos autos em movimento pelas cidades vítimas dos fluxos descontrolados do crescimento populacional.

Ninguém em sã consciência poderá ser contra a despoluição sonora, nem, tampouco, defender o abuso de veículos estacionados sobre as calçadas.

Mas, como diria o conselheiro Acácio, de vagar se vai ao longe. De repente, as multas, os reboques e a intransigência. Quem for rebocado na sexta só terá seu carro na segunda, mesmo pagando tudinho que o comandante epigrafou em lei.

Ora, o motorista paga tudo, inclusive o direito de estacionar nos lugares permitidos pelo Estado e quando assim não é, há sempre alguém para "cobrar" uma grana. Taxa rodoviária, multas que não cometeu, propinas, etc. Gasolina cara, óleos, peças, juros de financiamentos, etc...

Pois bem. O Estado durante anos licenciou edifícios sem garagem e os que têm estacionamento não têm controle de preço. Para se guardar um carro paga-se tanto quanto um apartamento pequeno de um quarto nunca maior. O trânsito, propriamente dito, por sua vez defere novos licenciamentos desde que sejam pagas suas taxas. Enfim, de um lado o Estado agravando o problema com suas concessões absurdas, de outro o mesmo Estado punindo os "infratores".

E, os exemplos são tão edificantes que o sr. Gildo Borge, dono das praças e jardins semi-abandonados do Rio, vindo de outros governos, já disse que vai punir os motoristas que estacionarem nos referidos.

Parece, comandante, que há uma séria conspiração em marcha para a liquidação total dos motoristas. Muitos nos solicitam saber: o que é que têm direito? Devem eles pagar os erros das administrações públicas que não disciplinaram o crescimento dos centros urbanos?

O arroxo contra a classe, particulares ou profissionais, está desafiando qualquer explicação e, talvez, esse seja o mal maior. Não cremos que o comandante Franco precise dessa notoriedade para firmar-se como um grande diretor de trânsito. Bastaria, por exemplo, resolver os problemas constantes dos engarrafamentos...

PROBLEMAS ENCARTADOS

Em menos de um ano o governo Geisel recebeu cerca de 24 mil cartas, endereçadas à presidência, transmitindo apoios e ressentimentos. Críticas sobre os problemas sociais são a tônica mais aglutinadora. Outras há que culpam a Arena pela falta de diálogo popular. Outras, aplaudem o governo por suas definições econômicas, poucas sobre a distensão política. Somadas dão um saldo positivo a favor das diretrizes governamentais, mas não deixam de ofertar um painel complicado de reivindicações subajustadas e nem sempre correspondentes aos níveis de desenvolvimento programado pelas metas administrativas.

São, entretanto, uma bússola para quem deseja acertar. E, já que essas solicitações são encaminhadas a setores do governo, para estudos e sugestões posteriores, o procedimento do governo merece aplausos. O POVO tem e deve usar esse direito a fim de que sobre ele se manifeste, também, o governo.

BENEFÍCIO AOS TRABALHADORES

O BNH conclui os estudos que permitirão a adoção de uma medida de retorno na contagem de juros e correção monetária no Fundo de Garantia. Dizemos **retorno** porque antes das sugestões Rego Monteiro, o cálculo era feito **trimestralmente**, como agora se pretende se faça. Os trabalhadores serão beneficiados por não perderem, quando da dispensa, a incorporação dessas vantagens, mesmo que isto ocorra antes do período anual.

Agora, contados os juros e correção monetária, de três em três meses, o sacador do Fundo receberá o que tem direito, o que não ocorria com a vigência do Decreto 71.636, de 72, que, determina o cálculo em dezembro de cada ano.

ASSEMBLÉIA

O HEITOR FURTADO tava sem gabinete. Aí encontrou um "vão" *ali* no cucuruco do Tiradentes (palácio) e montou sua "cobertura". E pintou-a, atapetou-a e lustrou-a e... Mobília não tinha. E nem geladeira. Ó, mas que falta! E logo ali naquele gabinete a prova de som, revestido de ouro velho, e a ele acesso por via escada bodeca encaracolada na base do medieval! Não, não tava certo! E assim, o nosso Heitor foi ali no Cerimonial e... Bem, o Zacharias que é João e é responsável pelo setor, viu, aliás não viu, aqueles móveis "voadores". Após que, o nosso "enfant terrible" deputado foi lá no Pedro Ernesto (palácio). E a calada da noite não viu a transferência da geladeira do lá gabinete do Presidente José Pinto pro cá gabinete do "enfant terrible" ali no cucuruco do Tiradentes (palácio). Mas diz que o Pinto eriçou-se todo e mandou buscar tudo de volta. Tadinho do Furtado!

NO DIZ-QUE-DIZ — Diz que o plenário cá da Casa virou sala de autógrafos. E diz que é porque em dias esses é um tal de autografar a Constituição (livro) um do outro!... E diz-que-diz que o Márcio Augusto, e que é filho da Maria José ali do Cerimonial, em dias idos passeava sua beleza em Palácio este. E diz que o Márcio Augusto que também é artista ali ao lado do Aurimar Rocha em "Família Pouco Família", ao ser indagado por alguém se "a tal família era a sua", diz que disse: "De jeito nenhum!"...

SANDRA'S PRESS — E onde irá distribuir talento, em dias próximos, a nossa Sandra Cavalcanti? 1.º) — À Caxias. Com Vilmar Palis e o presidente da COHAE. Em companhia do prefeito Renato Moreira da Fonseca escolherão áreas pra criação de núcleos residenciais a serem construídos pela COHAE. — À São Gonçalo. E levada pelo Josias D'Ávila. E na companhia do presidente da Cia. de Habitação do Estado vão examinar os terrenos de lá. E, pro mesmo fim. — À Niterói. E na companhia de Flávio Palmier e do presidente etc. e tal. E com o prefeito Ronaldo Fabrício... idem, idem. — E quem é que esteve ainda agora ali no gabinete da Líder da Minoria? A professora Araci Rego Jardim, chefe da 5.ª Região Escolar, que engloba os municípios de Barra Mansa, Volta Redonda e Resende. E a nossa professora deputada sugeria-lhe que o ensino de caráter profissionalizante naquela área buscasse um maior entendimento com a indústria siderúrgica local e com as atividades agroindustriais siderúrgicas daquele trecho do Paraíba fluminense.

TENÓRIO ESCREVE:

Brasil por novos caminhos

FALANDO a 300 empresário e 50 técnicos oficiais, no "I Simpósio Nacional de Não-Ferrosos", o ministro das Minas e Energia, sr. Shigeak Ueki, conclamou os empresários brasileiros a criar suas próprias multinacionais, para competir, em pé de igualdade com as poderosas organizações internacionais.

Admitiu, também, que as multinacionais do setor dos não-ferrosos poderão receber incentivos do Governo, desde que cumpram as leis brasileiras; ressaltando, contudo, que podem surgir conflitos entre os interesses daquelas grandes organizações e os do País. Como exemplo, citou o fato de duas das três empresas que atuam na produção de alumínio serem estrangeiras e não terem manifestado a intenção de ampliar sua produção na escala desejada pelo Governo.

Em seqüência, argumentou que as indústrias das duas organizações acima mencionadas, que atuam em outros países, operam com capacidade ociosa, preferindo industrializar a matéria-prima no exterior para exportar alumínio para o Brasil, coisa que não interessa ao País. Isto porque, esclareceu, o País é o terceiro em reservas de bauxita, caminha para tornar-se o primeiro, firmando sua autodeterminação na produção de material não-ferroso, tendo mesmo pretensões de exportar alumínio.

As multinacionais, segundo o ministro Shigeaki Ueki, "devem pensar um pouco como brasileiros, porque, caso só se apeguem na taxa de retorno, poderá haver conflitos". Segundo o ministro, as empresas valem-se de financiamentos nos países que oferecem mais vantagens cambiais, transferem o lucro para onde o Imposto de Renda for mais baixo e procuram se instalar onde a mão-de-obra for mais barata. Depois, finalizou, vendem seus produtos a quem melhor lhes pagar.

No discurso que pronunciou por ocasião do jantar realizado no Plaza de Nova Iorque, em 9 de maio do corrente ano, ao qual compareceram 800 personalidades do mundo dos negócios, entre os quais Henry Ford II, o ministro João Paulo dos Reis Veloso fez uma análise do desenvolvimento brasileiro, enfatizando duas características distintas do atual estágio: — o clima para o investimento privado, que continua favorável, e a urgência do desafio social, em um país jovem como o nosso. "Talvez seja, na atualidade, uma das mais importantes experiências para se testar se pode um país subdesenvolvido alcançar o desenvolvimento, através do regime de economia de mercado, sem nacionalismo exacerbado e sem a presença avassaladora do Estado."

Henry Ford II, respondendo discurso ali pronunciado por Suplicy Haffers, confessa que **o crescimento acelerado do Brasil tem oferecido oportunidades para que uma crescente parcela de sua população entre na economia do mercado, melhorando seu padrão de vida.** Afirmou, ainda, "que ela pode superar, efetivamente, os problemas de pobreza, analfabetismo e desemprego".

Pobreza, fome, miséria, analfabetismo, enfermos sem leitos e hospitais sem remédios ou com medicamentos falsificados por laboratórios estrangeiros, muitos deles proibidos de funcionar na terra de origem, só existem para ajudar o fomento de deficits assustadores na produção e consumo, nascidas do desequilíbrio orçamentário de nações subdesenvolvidas e da inflação institucionalizada, porque favorecedora desse tipo de inversão. É disso que se está tratando. É contra isto, também, que se fez uma revolução.

Ora, quando um país como o nosso conscientiza-se dessa realidade e seu Governo raciocina no sentido de contornar as crises, principalmente de analfabetismo e desemprego, que se refletem através de agitações, "impedindo aquele enfoque "saudável" que inspira confiança ao investidor, levou a nova ordem a enfrentar a estagnação econômica global ao ponto de ser levado o nosso País a sustentar uma taxa anual da ordem de 10%. Tal conquista mereceu do próprio Henry Ford II um registro especial de reconhecimento.

O controle de nossa indústria de base esteve, até há pouco, nas mãos dos que se beneficiaram com o empobrecimento do nosso povo. Eles conservaram o controle de nossa imprensa, rádio e televisão, que acabavam perdendo a oportunidade de defender a independência econômica do Brasil, obedecendo, assim, a conveniências de forças multinacionais nem sempre favoráveis ao interesse brasileiro. Os partidos de cúpula, quando tínhamos 13, viviam quase todos vinculados, por ignorância ou má-fé, a esses interesses, através de indústrias, como a energética, frigoríficos, trigo e derivados, petróleo e derivados, automobilística, naval, vidro, borracha química, farmacêutica, cimento, alimentação, vestuário, material eletrodoméstico e todas as demais indústrias primárias e comércio importador e exportador, financiamento, cinema e tudo o mais que se refere à estrutura de um país que precisa alcançar sua independência econômica, caminhando pelo cardo e duro caminho da incompreensão, de um tipo de investidor que certamente não alcança a significação da política que mais convém a um país das dimensões do nosso em hora grave como a que o mundo atravessa.

As leis que antes de 64 se votavam na Câmara, num regime de liberdade, salvo aquelas de interesse individual de regiões ou de pessoas, quase todas passavam pelo crivo de organizações que desprezaram as condições saudáveis, indispensáveis ao investimento que ajudasse o Brasil a se poupar da fama de ser um país rico, com um povo pobre e vivendo mal.

E é o próprio Henry Ford II que, no intróito de seu discurso, disse: "No meio da estagnação econômica global no ano passado, o Brasil conseguiu sustentar uma taxa anual de crescimento de ordem de 10%. Tal conquista merece o nosso reconhecimento." E, prosseguindo, ainda diz: "o crescimento acelerado do Brasil tem oferecido oportunidade para que uma crescente parcela de sua população entre na economia do mercado, melhorando seu padrão de vida. O Brasil também merece reconhecimento por seus programas, visando tornar essas realizações viáveis às camadas mais necessitadas da população. — ...; "os maciços programas de desenvolvimento lançados no Amazonas e no Nordeste não seriam possíveis numa economia estagnada". — ..., "no ano passado, visitei o Brasil — disse H. Ford — ... "vi com meus próprios olhos o crescimento industrial e a expansão comercial, tornados possíveis por uma sólida política econômica **e estabilidade política. Homens que estão ajudando o Brasil a se integrar na economia mundial — e ficamos vivamente impressionados pelo que ouvimos e vimos.**

Uma coisa não tem sido observada pelos enfocadores da nossa realidade e analistas de nossa política econômica: é a atuação de organizações econômicas que influem diretamente nos instrumentos de transmissão para a formação de consciências de uma geração nova, que se choca violentamente com outra geração, velha, por falta de **uniformização** de costumes, como em todas as nações desenvolvidas, mas que só chegaram a esse estágio a duras penas, talvez piores da que o nosso povo está passando agora.

O que precisa de mudar de imediato é a filosofia de se entregar a uma oposição sistemática o privilégio de transferir para o Governo a responsabilidade de fracassos de governos anteriores, que abandonaram o barco na hora do vendaval.

É enfatizar uma boa imagem externa, como está fazendo o ministro Reis Veloso, para que aumentem as inversões internas, permitindo uma política econômica compensada, capaz de adquirir vitalidade e furar o bloqueio do capital colonizador, grandemente responsável pela miséria do nosso povo. Mobilização econômica de todos os produtos que possam ser introduzidos na Europa e na Ásia, sem aquelas reticências inibidoras que retardam nosso desenvolvimento econômico. Com esta filosofia, está se conseguindo a redução de remessa de lucros, que exauriam esta Nação e aumentando conceito internacional de que carece para se ir libertando de monopólio das indústrias básicas ao desenvolvimento. Eliminando dos órgãos de estudo e planejamento os elementos políticos ligados às extremas passionais ou a grupos que intervêm ostensivamente na economia interna do País.

Permita-se o debate em torno do plano nacional de desenvolvimento, para que o povo entenda, pelo menos, o significado do choque de gerações e os motivos da inconformação do nosso povo ainda intoxicado pelo ranço de um enfoque errado.

Fazer apologia do sofrimento, mantendo a inconformação do povo com a desgraça e a pobreza, sem permitir o debate, é um erro. Os que por maldade ou má-fé se revelam indisciplinados, ao ponto de se manter na lei a infidelidade partidária, cometem um erro, principalmente quando não há educação pedagógica da classe política.

Em resumo, o dilúvio da inconformação vai crescendo por falta de um diálogo sadio, à altura de nossa realidade histórica.

O povo dá sintomas de perda de paciência, por não saber que não estão no Poder os responsáveis pelo que existe de errado, os mesmos que transferem para o Poder de hoje a culpa de seus fracassos e omissões de ontem, quando estiveram no Poder.

E por que ocultar? Se o Brasil de hoje anda por novos caminhos?

EXÉRCITO

CLUBE MILITAR REALIZA CÍRCULO DE CONFERÊNCIAS

O Clube Militar, na Semana do Exército, realiza um ciclo de conferências, começando pelo presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde, que falou ontem, às 17 horas, sobre o tema Caxias Estadista. Amanhã, às 17 horas, o conferencista será o acadêmico Artur, César Ferreira Reis, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sobre o tema Dimensões Humanas de Caxias. No dia 22, 17 horas, o general Silveira do Prado falará sobre o tema Caxias chefe Militar.

ESTÁGIO

Na Academia Militar das Agulhas Negras realizou-se um Estágio Técnico Internacional de Orientação, ao qual compareceram oficiais das forças armadas brasileiras e da Bolívia, Equador, Paraguai e Venezuela. Foram instrutores do estágio o capitão-tenente Fuzileiro Álvaro Augusto Dias Monteiro, da Marinha; o capitão Carlos Augusto de Almeida e Silva, do Exército; e o major-aviador Nélson Luís Trindade Rocha, da Aeronáutica. Do Exército, participaram da promoção os capitães Joaquim Gilberto Cerveira Pinto e Paulo José Abreu de Andrade; os tenentes Ivanei Zinn da Rosa, Guilherme Baptista Ventura, José Eurico de Andrade Neves Pinto, José Carlos Abdo, Amir Miguel Filho, Rui Antônio Siqueira, José Ribamar Monteiro Segundo e Adonai de Ávila Camargo; 2.ºs tenentes Norton Arvelos Válter, Júlio César Rodrigues Dal Belo, José Luís Pônico Tristão, Nélson Hildebrando de Moraes Barros, Jairo José Braifisch, Luzimar Amazonas Pimental, Luís Rocha Palma, José Daniel de Andrade Braga, Pedro Ferreira e João Batista Monteiro Júnior; e Aspirantes Mauro Antônio de Farias e Alci Salim Magluf.

TURMA TAMANDARÉ

Os oficiais da Turma Tamandaré (Aspirante de 1953 da Aman) residentes em Brasília vão comemorar no dia 22 do corrente, na Sociedade Hípica de Brasília, o 22.º aniversário de conclusão de curso.

MARINHA

UNIVERSITÁRIOS NOS QUADROS COMPLEMENTARES DA MARINHA

Durante todo o mês de setembro, estarão abertas as inscrições para candidatos civis de nível universitário, já formados ou último anistas de Faculdades, os quais poderão se candidatar ao concurso de admissão aos Quadros Complementares de Oficiais da Marinha. O candidato deverá ser brasileiro nato, ter menos de 28 anos, em janeiro de 1976, e estar em dia com suas obrigações militares e eleitorais. As inscrições serão feitas nos Distritos Navais da região, nas Capitanias dos Portos, nos respectivos Estados, ou nas Organizações Navais mais próxima da residência.

OPERAÇÃO GEOMAR VII

Sob o comando do capitão-de-fragatas Carlos Cata Preta Baumeier, o Navio-Oceanográfico "Almirante Câmara", subordinado à Diretoria de Hidrografia e Navegação, deixará o porto do Rio de Janeiro, amanhã, a fim de dar prosseguimento à Operação Geomar VII, na costa maranhense. Trata-se da fase executiva do Programa Nacional de Geologia Marinha, formulado há nove anos pela DHN, a fim de coordenar a pesquisa da Geologia e Geofísica no litoral brasileiro. Serão realizados, na pauta de pesquisa, trabalhos de amostragem geológica, perfilagem sísmica, medição do campo magnético terrestre e batimetria, além de observações meteorológicas. Os estudos feitos na Geomar serão fundamentais para o conhecimento das riquezas marítimas de nosso mar territorial.

ADMISSÃO ÀS EFOM

Estarão abertas, até 4 de novembro, em âmbito nacional, as inscrições para o concurso de admissão às Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM), no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), Avenida Brasil, 9050, no Rio de Janeiro, e no Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), em Belém do Pará, para candidatos brasileiros, solteiros, faixa etária de 17 a 26 anos, até a data da matrícula, e que tenham concluído ou estejam cursando a 3ª série do 2º grau. Outras informações e instruções para ingresso nas EFOMM poderão ser obtidas nas Capitanias dos Portos.

BAILE COM "PETER TOMAS"

A Casa do Marinheiro realizará em sua sede recreativa e esportiva, Avenida Brasil, Km 11, no próximo dia 30, no horário de 23 às 4 horas, seu baile mensal, animado pelo Conjunto "Peter Tomas". A distribuição de convites de cortesias às Organizações Militares está sendo feito através do Centro Postal da Marinha. As Praças da ativa poderão adquirir ingressos para seus convidados eventual mediante apresentação da carteira de identidade, diariamente, de 9 à 17 horas, em ambas as sedes.

FEEMA TEM PROJETO CONTRA A POLUIÇÃO

A Fundação Estadual de Engenharia do Meio-Ambiente — FEEMA — aplicará Cr$ 100 milhões em projetos antipoluentes, nos próximos 16 meses, com o objetivo de permitir o desenvolvimento da Região Metropolitana a baixo custo ecológico. A FEEMA pretende no período inicial realizar no Grande Rio um rigoroso cadastramento de fontes poluidoras, aumentar e aperfeiçoar a sua rede de medição da qualidade da água e de ar e determinar a capacidade de tolerância do meio-ambiente, em áreas ainda não estudadas. A série de medidas deverá ser estendida às demais áreas do Estado, até 1979, visando à proteção ambiental, além de completarem estudos iniciados no rio Paraíba do Sul, Baía de Guanabara e Lagoa Rodrigo de Freitas.

O vice-presidente da Fundação, sr. Roberto Mariano da Silva, explicou que será elaborado um sistema de licenciamento para instalação e operação de empresas poluidoras. Os novos projetos serão submetidos à Fundação, que estudará com os empresários a melhor forma de localizá-los e operá-los, de maneira à atender as necessidades de desenvolvimento, causando o mínimo de prejuízos ao meio-ambiente.

Outra forma de ampliar o controle sobre a qualidade do meio-ambiente será o aperfeiçoamento da rede de monitoragem. A FEEMA espera ter até o final de 1976, no Grande Rio, 44 estações de medição da poluição do ar, através da instalação de 28 novas unidades e complementação das já existentes.

PRAIAS

Depois de quatro dias liberadas pelo Instituto de Engenharia Sanitária, as praias da Ilha do Governador amanheceram novamente tomadas de óleo cru, causando grande revolta entre banhistas e moradores. As praias mais atingidas foram as da Bandeira e do Dendê. Os banhistas que se arriscavam a entrar na água saíam com a pele suja. Segundo alguns moradores, a causa deve ter sido a lavagem do porão de algum petroleiro, na Ilha D'Água, pertencente à Petrobrás. Acrescentaram que até semana passada a situação das águas da Ilha havia melhorado bastante. Muitos afirmaram que quando chega o inverno as praias da Ilha ficam limpas, mas quando o calor começa a aumentar, a situação muda.

O grande número de espíritas que se concentram nas praias da Ilha também é motivo de reclamação da parte dos moradores.

Nas praias de Ipanema, Leblon e Copacabana registrou-se um grande número de banhistas, e o surf e o frescobol puderam ser praticados livremente sem qualquer fiscalização da Polícia Militar.

Embora não tenha sido montado nenhum esquema especial, pois não era esperado um movimento tão grande de banhistas nas praias cariocas, os salva-vidas não tiveram muito trabalho, porque o mar estava calmo.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de aril) — Há tempo para ganhar e tempo para gastar. Aproveite hoje as boas chances, mas não faça desperdício do que lhe fará falta amanhã. Saúde instável.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Limite seus flêrtes, que o casamento deve ser seu objetivo. Período muito indicado para fazer novas amizades. Negócios em posição muito boa.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — As crianças devem constituir seu mundo, na fase de 9 às 14 horas. Aceite companhias jovens, que os resultados serão compensadores. Dedique seu pensamento a alguém muito querido. Número favorável: 809.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Tenha muita paciência com pessoas idosas de seu círculo familiar. Se for mais metódico no trabalho, uma proposta seria irá chegar-lhe às mãos.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Talvez você sinta-se um pouco deslocada ou infeliz, no meio ambiente: reaja. Se não for çiumento e exclusivista, os rumos serão mudados após às 14 horas.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Mostre mais resignação, ante os acontecimentos adversos. Alguém está ao seu lado, no problema que é sua preocupação. Faça reformulação no orçamento. Número favorável: 112.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Você admira pessoas ambiciosas. Inclua-se entre elas. Não se exceda nas compras que fizer. Cuide mais da saúde, para um empreendimento próximo. Número favorável: 756.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Não abra mão da colaboração que está encontrando, no campo sentimental. Você contribui para o esvaziamento que está sentindo. reaja.

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — O que pensa, é incompatível com suas possibilidades atuais. Dê mais apoio à pessoa idosa, que somente quer fazê-la feliz. Saúde positiva.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Não se prenda demasiado a quem não lhe corresponde. Mantenha-se bem informado quanto ao que sucede em seu trabalho; colega pouco sincero. Número favorável: 238.

AQUÁRIO — (20 de janeiro a 19 de fevereiro) — Mantenha-se mais viva sua alegria de viver. Descontrolado e desligado, você somente terá dissabores. Novo romance pode mudar seu rumo hoje.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — As sociedades e uniões sentimentais de hoje serão harmoniosas. Alcançara seus objetivos, em projeto que lhe for apresentado. Saúde reagindo bem.

BALAIO

Uma lady no "Roque"

Lady Francisco é mineira. Tão logo descobriu que Belo Horizonte era pequena demais para suas pretensões, arrumou as malas e veio para o Rio. Mas já tinha descoberto em Lady, uma atriz talentosa, que começou a ser notada, logo "de cara", como diz a gíria, por sua exuberância. Lady faz questão de afirmar que não é bonita, apesar dos títulos, mas sim exuberante. "Lady", porque o médico da família, brasonada por sinal, percebeu toda essa exuberância, assim que ela nasceu, e disse para todos que o neném era uma "lady". E daí pra cá a "lady" passou a ser mesmo Lady também no nome.

De "Miss Suéter" e "Miss Pernas Bonitas" a apresentadora do programa "De Lady para Lady" na Tv Itacolomi, onde trabalhou também como produtora, locutora de noticiosos e garota-propaganda, a jovem Lady Chuquer Sette Câmara Bicalho Francisco não encontrou nenhuma dificuldade. Da Tv Itacolomi para a Tupi do Rio, foi um pulo.

Assim que chegou ao Rio, Lady foi à Tv Globo, fez um teste, mas acabou na "prateleira". Enquanto esperava melhor oportunidade, assinou com a Tv Tupi e integrou o júri do programa "Flávio Cavalcanti" e o elenco do seriado "Jerônimo". O sucesso fez com que a Globo chamasse, três vezes, a atriz para fazer novelas. Mas Lady não podia deixar a Tupi, na época. Embora afirmasse que mais cedo ou mais tarde acabaria no "cast" da Globo, Lady não curtiu mágoa nenhuma por perder essas oportunidades, mesmo porque sempre confiou no seu talento. Atualmente, Lady está no elenco de "Roque Santeiro", novela que substituirá "Escalada", a partir do dia 27.

Além da televisão, Lady Francisco integra há quinze meses o elenco milionário da peça "A Gaiola das Loucas", que dia 5 de setembro completará suas seiscentas representações de sucesso.

No cinema, ela acaba de filmar "O Roubo das Calcinhas", que brevemente estará nas telas locais.

TELEVISÃO

"A Moreninha", de Joaquim Manoel de Macedo, será a próxima novela que a Tv Globo apresentará em substituição de "Senhora". O elenco, quase que totalmente escolhido (só faltam três atores para os papéis de "Augusto, Leopoldo e Crioula Duda", que será feito esta semana) e liderado por Nivea Maria. As gravações de "A Moreninha", uma adaptação de Marcos Rei, começam nos primeiros dias de setembro.

Renée de Vielmond, a "Marina" da novela "Escalada", decorou todo seu apartamento com rendas das famosas bordadeiras do Nordeste, que sua mãe deu-lhe de presente nesta nova visita. A família de Renée é toda de Alagoas.

A atriz Lúcia Alves já programou os cuidados que tomará para a chegada da cegonha: primeiro, assim que terminar as gravações da novela "Senhora", na qual vive a "Mariquinha", seguirá em viagem de repouso para uma cidade do interior. Quando a gravidez estiver mais adiantada, Lúcia Alves, já em férias da Tv Globo, começa a preparar a casa e a fazer o enxoval do bebê.

Hoje é dia de "Brasil Som 75". Benito Di Paula garante a parada com sua (dele) presença e apresenta, entre outras atrações, Johnny Alf, Márcia, Xangô da Mangueira e Osvaldinho da Cuíca. Por falar no "Brasil Som", mesmo que Benito Di Paula não renove seu contrato com a Tv Tupi o programa continuará no ar.

Jonas Melo, da novela "Meu Rico Português, apresentada pela Tv Tupi, afirmando que seu personagem, depois que começou a ser querido do público, deu-lhe oportunidade de conhecer todos os Estados do Brasil, através de convites para participar de desfiles, bailes de debutantes e outras transações. Dia 30, Jonas parte para mais uma viagem.

A Tv Educativa vai produzir uma série de programas, com ídolos da década de quarenta. Serão, ao todo, cinqüenta musicais. E os artistas receberão cachês ao nível dos pagos, atualmente, pelas emissoras comerciais.

ESPETÁCULOS

Hoje, Caetano Veloso estréia no Teatro João Caetano, acompanhado pelo grupo Bendengo — formado por Gereba (viola), Vermelho (órgão), Zeca (violão), Heli (bateria) e Capenga (baixo) — e pelo percussionista Djalma Corrêa. É a primeira vez que Caetano apresenta-se com um grupo "pop nordestino". Inicialmente, Caetano apresentava-se com "Os Brazões", que era essencialmente um conjunto de juventude, o que não é o caso do "Bendengó". A temporada de Caetano será de apenas seis dias. E esse show marca, oficialmente, o lançamento dos discos "jóia" e "Qualquer Coisa", no Rio.

A produção e o elenco da peça "Rudá", dirigida por José Wilker, avisando aos freqüentadores de teatro, que o espetáculo está em cartaz no Teatro Ipanema, todas (t-o-d-a-s!) as segundas-feiras, a partir das 9,30 da noite. Cátia Grumberg, Eduardo Machado e Xuxa Lopes são alguns nomes do elenco.

Nelson Gonçalves será a grande atração dos próximos dias 22 e 23, na churrascaria "Gruta do Barão", que já promete para todas as sextas-feiras do mês de setembro, a presença da cantora Valesca.

Abeleardo "Chacrinha" Barbosa, o querido "Velho Guerreiro" está faturando em *shows* semanais, enquanto sua volta, ao vivo pela TV-Rio não é possível. No próximo dia 24, Chacrinha levará sua "Busina" até Campinas.

Grancinda Freira, viajando todos os fins de semana, para São Paulo, enquanto as gravações da novela "Senhora" não terminam, para se reunir ao elenco do espetáculo "Viva o Cordão Encarnado", do qual faz parte. O musical, que aborda o folclore nordestino, estréia no Teatro Aplicado de São Paulo, em setembro, e já foi apresentado no Rio, onde voltará a ser encenado a partir de dezembro.

Luís Vieira pode ser visto no show "DE Rapadura e Cuscus até Menino Passarinho", no Teatro da Lagoa, de segunda à quarta. Luís Vieira divide a semana teatral do Lagoa com Ch'co Anisio, que está lá de quinta a domingo.

MISCELÂNIA

Dia 23, sábado próximo, haverá a segunda eliminatória do "Torneio Campeão dos Campeões", promovido pela Mangueira para escolher seu melhor samba-enredo de todos os tempos. Na primeira seleção, classificaram-se "O Mundo Encantado de Monteiro Lobato" e "Lagoa do Abaeté", entre outras. O júri foi presidido pelo jornalista Carlos Martins.

Zica, do Carlota, é quem vai preparar a "Sopa de Ervilha", que será servida, dia 31, no lançamento do elepé "Antes Que eu Volte a Eer Nada" de Leci Brandão, que será feito na Mangueira.

Radar, considerado um dos melhores montadores de filmes, chegou recentemente de sua terra natal Caruaru-Pernambuco, falando maravilhas do Hélio Mota e seu restaurante, que reúne a fina flor caruarense, diariamente. Acabadas as férias, Radar já arrumou mais trabalho. Vai montar o filme "Loucuras de um Sedutor", com Miguel Carrano e Neuza Amaral, nos principais papéis.

Ontem, o Flag esteve movimentadíssimo. Carlos reuniu os jogadores campeões de 75, (Campeonato Carioca), para comemorar o título. Além do time do Fluminense, estiveram presentes Carlos Imperial e Sandra Escobar, Andrada, Zico, Edgar Martoreli, Osíris Parcifal de Figueroa, Vagner Monte (da Super Rádio Tupi), Elke Maravilha, Almir Look e Rose Valentim, que fez um *show* a parte.

Giovana com o seu novo elepé prontinho. Entre as músicas, um samba que Giovana compôs aos sete anos de idade. O disco será distribuido em setembro. Um detalhe desta gravação: é que não foram usados instrumentos de corda nem metais.

Lançado, na França, um compacto-simples de Dave Maclean com as músicas *"We Said Goodbie"* e *"Feelings"*. Dave embarcará dia 8 de setembro para os Estados Unidos, aproveitando o sucesso de "Feelings", na América do Norte e Central. No México já surgiram diversas gravações desta música. Só a RCA investiu 75 mil dólares na promoção desta composição de Morris Albert. Apesar dos nomes tanto Dave Maclean e Morris Albert são brasileiros.

PALAVRAS CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

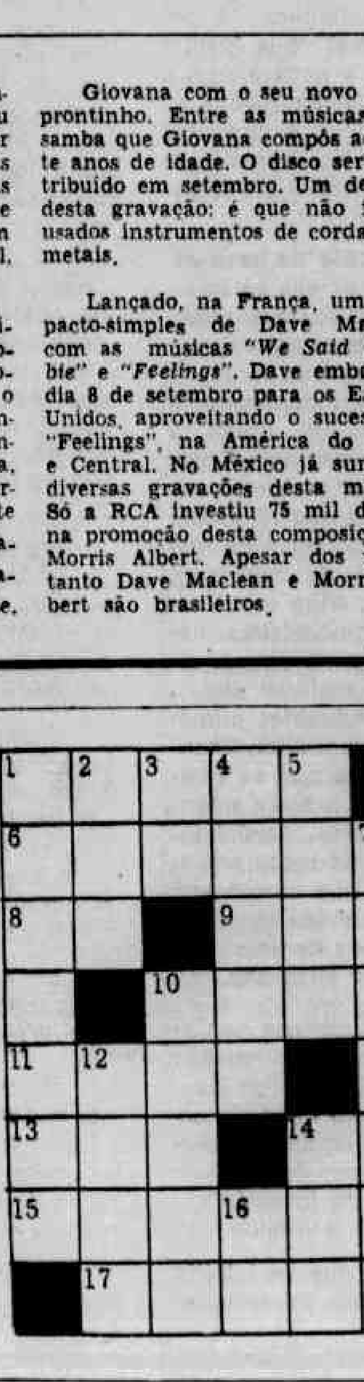
HORIZONTAIS: 1. Enganar por *traição;* 6. Andar vigiando; 8. O mais; 9. O grito da tocadora de castanholas; 10. Alça da xícara (pl.); 11. Pronome demonstrativo; 13. Rubor das faces; 14. Medida japonesa de extensão; 15. Dizer, manifestando *opinião;* 17. (fig.) De mau humor.

VERTICAIS: 1. Relativo à *tragédia;* 2. Catálogo; 3. Iniciais de "Nobel"; 4. Que tem bastante *idade;* 5. Pouco espessa; 7. O mesmo que *respiração;* 10. Mulher que representa em teatros ou estúdios de cinema; 12. (fam.) Coisa fácil de ser feita; 14. Radical (abrev.); 16. Simbolo do neônio.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Trair; 6. Rondar; 8. Ai; 9. Olé; 10. Asas; 11. Isto; 13. Cor; 14. Ri; 15. Opinar; 17. Azedo.

VERTICAIS: 1. Trágico; 2. Rol; 3. A.N.; 4. Idoso; 5. Rala; 7. Respiro; 10. Atriz; 12. Sopa; 14. Rad; 16. Ne.



A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

☆ Sônia Santos deixou a Bierklause para uma turnê e Elias Abifadel já transando nova atração. E ali mesmo na casa do Lido, o Consulado da Áustria vai comemorar o centenário de Strauss, realizando uma semana de valsas vienenses na primeira semana de setembro.

☆ Valesca renovou contrato por mais 60 dias com a Fossa, onde se apresenta antes do "show" Retrato em Branco e Preto. Ela é acompanhada ao piano pelo compositor Ribamar, ao lado do cantor Ivan El Kaick.

☆ Nova atração na Tijucana dentro do "show" de Zé Fernandes, às sextas e sábados. É Carlos Milano, lançamento do Chacrinha e que antes era massagista.

☆ Dia 5 de setembro, "A Gaiola das Loucas" vai completar 600 representações no Teatro Ginástico. No elenco estão Jorge Dória, Carvalhinho, Lady Francisco, Nélia Paula, Miguel Carrano, Mário Jorge, Luís Piccini, César Montenegro, Cláudio Mamberti, Válter Magalhães e Vânia Melo. Em Paris, o espetáculo de Jean Poiret, que atual no principal papel, está em cartaz há três anos.

☆ Cidinha Campos continua em turnê pelo Brasil com "Homem Não Entra", alcançando enorme sucesso, à mercê das polêmicas que provoca. Neste fim de semana Cidinha estava no Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, e semana que vem vai a peça de textos de Holoneida Studar, Rose Marie Muraro e Cidinha, para a Bahia.

☆ Agildo Ribeiro não está mais no "show" que Haroldo Barbosa, Max Nunes e dele próprio, porque assinou contrato com Jorge Ailer para dirigir e atuar no "Auto da Compadecida". Vai viver João Grilo que ele viveu na primeira montagem. A peça de Ariano Suassuna fará sua temporada no Teatro Dulcina.

☆ Valdir e Vanderlei estão reservando uma grande atração para o final da semana, na Boate Cachimbão, na Avenida Mem de Sá, com espetáculos animados pelo cantor Oeni José.

☆ Mais um reforço para o "Samba do Balacobaco" no Obaoba que é o cantor Aluísio Machado, da Unidos de Vila Isabel. Paulo Gracindo, entrosado no esquema, vai levando em águas tranqüilas a Casa de Samba do Osvaldo Sargenteli.

☆ Pimenta preparando um grande espetáculo para marcar a estréia da nova boate da Avenida Mem de Sá, o Dominó, bem na Praça João Pessoa.

☆ Jorge Perlingeiro apresentará dia 29, no América Futebol Clube, uma Roda de Samba especial, com a participação de Nélson Cavaquinho, Leci Brandão, Nadinho da Ilha, Xangô da Mangueira, Sabrina, partideiros e sambistas, além do conjunto "Exportassamba", que vai acompanhar as atrações.

Cidinha Campos continua fazendo sucesso com "Homem não entra"

PICK UP

Reprodução clandestina às voltas com a Justiça

Nós já abordamos esse assunto falando de "fitas-piratas". Não podíamos provar nada e não nos foi possível prosseguir a campanha. Eis que nos chega um noticiário da Phonogram falando da apreensão de vários acetatos e documentação de firmas clandestinas que se dedicavam a reprodução de fonogramas de diversos produtos sem a competente autorização. A nota diz o seguinte:

Aos 2 dias de julho de 1975, em cumprimento ao mandato apenso, nos dirigimos a Avenida Brasil, 8.865, onde se achava instalada a firma INFOBRAS, acompanhados dos peritos designados drs. Mário Augusto Nascimento Rodrigues de Oliveira e Florivaldo do Couto Meneses, sendo aí, após cumpridas as formalidades legais, procedemos as buscas e após constatação — feita pelos referidos peritos —, efetuamos a apreensão dos acetatos, material que permite a reprodução de músicas com as especificações de RCP de n.ºs 001, 003, 004, 0022 e 0025. Efetuamos, outrossim, a apeensão das matrizes de reprodução e também de uma relação de duplicatas concernentes a prensagem dos LPs, objeto da demanda, cujo montante atinge a Cr$ 70.759,24.

Na mesma diligência, segundo as informações da Phonogram, os agentes apreenderam da firma Rentape Central de Produções Ltda., na Travessa do Passo, 23 sala 904/5, 142 LPs "Parada das Paradas", um exemplar de pedidos feitos a Rentape: 22 segundas vias de faturas referentes a remessa de discos, um exemplar de modelo de recibo e 2 exemplares de "Parada das Paradas". As firmas trabalhavam de acordo: A Rentape mandava executar e a Infobras prensava. Há bastante tempo essas firmas existem, há bastante tempo, existem os fabricante de fitas-piratas e agora, sob a responsabilidade do dr. Antônio Carlos de Araújo Porto e supervisão da Associação dos Editores de Fonogramas os piratas, quer do disco quer das fitas, vão ter que se explicar.

Mais um disco comemorando os 10 de carreira artística: "MPB-4 10 Anos Depois". No repertório estão incluídas as músicas "Marcha da Quarta-Feira de Cinzas", "Marta Saré", "Ingênuo", "Por Toda a Minha Vida", "Galope", "Evangelho", "Rosa dos Ventos", "Vera Cruz", "Canto Triste", "Manhã de Carnaval", "Praias Desertas", "Pressentimentos", "Amei Tanto", "Samba da Pergunta" e "Ana Luzia". O MPB-4 está com um espetáculo no Teatro Fonte da Saudade.

Nino Gato contratado da RCA está de viagem marcada para Recife. Ele vai iniciar uma excursão pelo norte-nordeste. No roteiro estão todas as capitais e algumas cidades do interior, "Sala do Meu Caminho", "Desapareça Daqui" e "Procissão" são as faixas do LP de Nino Gato mais curtidas na região. Ainda pela RCA, César Camargo já está no final dos trabalhos de gravação do seu próximo LP. A produção será de Raimundo Bitencourt e o maestro arranjador gravará músicas de João Bôsco, Milton Nascimento e algumas de sua autoria.

Bete Carvalho já está freqüentando os estúdios diariamente para a gravação de seu terceiro LP. O disco vai contar com a regravação de "Onde está a Honestidade" de Noel Rosa e lançamento de Rui Quaresma, integrante da "Fina Flor do Samba", conjunto que acompanha Bete em suas apresentações. Neste disco, Bete contará com quatro cavaquinhos no acompanhamento e um repinique, a cargo de Doutor. Ed Lincon fará os arranjos e José Xavier o produtor.

Gilson de Sousa um cantor que estourou em São Paulo está trabalhando a praça do Rio de Janeiro e seu sucesso por aqui não tem sido pior do que na terra da garoa. "Quem é de Samba Chora" e "Poxa" são as músicas de seu compacto simples pela Tapecar que está estourando. Ele tem apenas quatro anos de carreira, mas já sentiu o gosto do sucesso em músicas gravadas por Jair Rodrigues. Seu primeiro LP já começou a ser gravado.

Olivério Ferreira não poderia ser nome de artista e, por isso, o partideiro foi batizado com o nome de Xangô da Mangueira. Carioca, nascido no Estácio. Muito pequeno foi morar em Minas Gerais e quando voltou, foi morar em Paracambi, no Estado do Rio de Janeiro. O samba estava no sangue de Xangô. Foi diretor da Escola de Samba Unidos de Rocha Miranda. Esteve na Portela, a convite de Paulo da Portela, mas em poucos meses, ele conseguiu ingressar na Mangueira, escola que sempre amou, desde os tempos de menino, lá nas Minas Gerais. Esse Xangô cheio de partidos altos, vem aí, com um LP muito bem cuidado.

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h

INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

O sofrimento dos flagelados

Um incêndio destruiu cerca de duzentos barracos numa favela de Vila Mariana, em São Paulo. Em decorrência do sinistro surgiram problemas e a Prefeitura da capital bandeirante, através da Secretaria do Bem-Estar Social, alojou os desabrigados numa escola municipal.

A concentração das vítimas do incêndio deu margem a que houvesse uma troca de aflitivas informações sobre a tragédia de cada um. Tratava-se, com efeito, de famílias de parcos recursos, privadas, de um momento para outro, do pouco de que dispunham. Assim, havia a senhora que alegava terem roubado seu botijão de gás, enquanto outros lamentavam a perda total de suas roupas. Havia também os pais cujas crianças tinha perdido no incêndio os livros escolares.

Sendo praticamente impossível uma localização definitiva e imediata das vítimas do incêndio de Vila Mariana, a vida daquelas duas centenas de pessoas será também prejudicada quanto ao comparecimento dos pais-de-família ao trabalho.

Na própria secretaria do Bem-Estar Social não se sabia nada de certo, quanto ao destino daqueles flagelados. Ante as perguntas feitas pelos representantes da imprensa, alguns funcionários municipais respondiam que aquela Secretaria só era responsável pela execução de medidas de emergência.

Uma das providências em vista é o envio dos desabrigados a habitações da Cohab. No entanto, a solução demanda de vários tipos, relacionadas com a legalização de cada situação, na ocupação das futuras residências. Isto porque as próprias autoridades paulistas consideram difícil o encontro de soluções definitivas quanto a moradia, para pessoas de baixa renda, ou praticamente sem rendas. Enquanto isso, considera-se possível que os duzentos desabrigados permaneçam em localizações de emergência "por vários meses", segundo os registros da imprensa.

Que espécie de gente foi assim atingida por uma desgraça no sinistro de Vila Mariana? Em sua maioria trata-se de famílias procedentes de outros Estados, principalmente do Nordeste e de Minas. Então, vemos o caso transformado em mais um ato do drama dos que alimentam indefinidamente o êxodo, que despovoa os campos, e as pequenas cidades do interior, agravando a situação dos bairros pobres de metrópoles como São Paulo, o Rio e outros grandes centros, onde a oferta de trabalho não qualificado, principalmente na construção civil, representa atração para os que fogem de seus municípios de origem.

Entretanto, essas multidões que se transferem de um ponto para outro do País, podem de repente sofrer os efeitos de declínios da atividade, em setores inconstantes, como o da construção civil, um ramo sujeito a animações ou reduções de atividade. Um ramo em que se pode chegar a um ponto de satuação, gerado pela diminuição do poder aquisitivo dos compradores de moradias.

Nesse caso do incêndio de vasto grupo de barracos em Vila Mariana, o que há de mais comovente é que o fogo castigou, com o seu flagelo, os que já haviam abandonado suas terras de origem, na condição clássica de flagelados.

Devemos esperar que a situação desses duzentos moradores da babilônia bandeirante seja resolvida satisfatoriamente. Também é de esperar que alguns ensinamentos retirados da tragédia possam orientar os governantes, para a tomada de medidas permanentes, em benefício das populações pobres.

VOCÊ SABIA?

Por que água fria faz estalar um copo quente?

A razão é a mesma que faz a água muito quente estalar um copo frio. No entanto, se o copo for muito fino, ele não estalará nem com água fria nem quente. Aliás, sabemos que os químicos usam uns tubos de vidro extremamente delgados, chamados tubos de ensaio, que resistem à ação da chama, podendo-se ferver água dentro deles sem receio de estalarem.

Se enchemos de água quente um copo ordinário, o calor é conduzido da água para o copo, devendo este dilatar-se: mas ainda o calor ainda não chegou à parte exterior do copo, que fica em estado frio, estalando com o dilatamento da parte interior que foi aquecida. Acontece o contrário quando se enche de água frio um copo quente; a parte interior contrai-se primeiro que a exterior e esta estala.

Se empregamos copo muito fino, nada acontece, pois o calor o atravessa com grande rapidez, aquecendo-se as partes internas e externas ao mesmo tempo, havendo, pois dilatação igual em todo o vidro, evitando-se que o copo se quebre.

Claro que você andaria, mas não com tanta segurança e graça, pois lhe faltaria a facilidade do equilíbrio.

Um pessoa sem dedos nos pés pode andar, sem dúvida alguma, mas os passos são incertos e os seus movimentos muito mais limitados.

Dormimos para descansar. O organismo inteiro descansa durante o sono: o coração, o cérebro, os músculos, os pulmões etc. As crianças precisam dormir muito, porque é durante o sono que mais crescem; a criança que não dorme bastante, não se desenvolve convenientemente.

É por não terem dormido na infância tanto quanto precisavam que muitos pessoas são raquíticas, doentes ou de escassas faculdades intelectuais.

As pálpebras não podem impedir que penetre nos olhos uma certa parte da luz que chega até eles. As pálpebras são translúcidas e a pouca luz que entra no olho, filtra-se através do sangue que constantemente circula por elas.

A que das folhas e morte das flores é um sinal de vida da planta que as cria. Antes de saírem, as folhas mudam de cor porque a planta lhes tira todas as substâncias de que necessita para sua própria vida. Desprovida das matérias úteis, a folha morre e cai. Quando chega ao chão, já a estão esperando pequeninos serem chamados micróbios, que originam sua putrefação, transformando-se em matéria que a própria planta assimila novamente.

Nosso sono não tem o mesmo grau de intensidade toda a noite. Enquanto estamos no primeiro sono, dormimos profundamente e, com o correr das horas, ele vai sendo cada vez mais leve. Um pequeno ruído, um som ou uma luz qualquer, que no início do sono não teríamos percebido, acorda-nos facilmente passado algum tempo de sono reparador.

Não é fácil responder a esta pergunta de uma maneira absolutamente categórica. A verdadeira razão deve ser porque, durante o sono, se produzem no nosso organismo certas toxinas, que ao serem transportadas pelo sangue ao cérebro, a adormecem, como acontece quando se tomam determinadas drogas.

CERAMISTAS VÃO CONFIRMAR A VITÓRIA DA CHAPA AZUL

Trabalhadores nas indústrias de olaria e cerâmica voltam às urnas, hoje, amanhã e depois, para confirmar a vitória da CHAPA AZUL, liderada pelo atual presidente, José Monteiro de Queiroz Filho, que, embora tenha vencido por larga margem de votos o pleito realizado em primeira convocação, não conseguiu a maioria absoluta prevista na legislação vigente.

Ao que estamos informados, a CHAPA AZUL deverá ampliar a vantagem sobre as duas outras concorrentes, nesta segunda convocação.

Eis o manifesto da CHAPA AZUL: "Inicialmente, a CHAPA AZUL, a grande vitoriosa do pleito realizado anteriormente em primeiro escrutínio, manifesta os mais penhorados e efusivos agradecimentos a todos os 871 companheiros(as) ceramistas que sufragraram nas urnas os seus candidatos por inconteste maioria de votos.

Infelizmente, a chapa amarela, inconformada com a contundente e amarga derrota, em pleito livre e democrático, impetrou recurso alegando a inexistência de maioria absoluta, QUANDO HOUVE MAIORIA LIVRE E EXPRESSIVA.

Com isso, mais uma vez demonstra o seu desejo de tumultuar as eleições, de ganhar a qualquer preço e a qualquer custo, haja vista a compra de votos de companheiros(as) através da oferta de migalhas, que não precisamos e não devemos aceitar, porque acima de tudo, ESTÁ A NOSSA MORAL, E O DESEJO DA MAIORIA DA CLASSE.

Com essa indigna atitude, estão os integrantes da amarela, nada mais, nada menos, INVESTINDO CONTRA O PATRIMÔNIO SAGRADO DOS TRABALHADORES — O SEU ÓRGÃO DE CLASSE — OBRIGANDO-O à onerar-se com maiores e desnecessários gastos eleitorais com a segunda convocação, desejando com essa atitude, QUE HAJA MENOS ASSISTÊNCIA MÉDICA, DENTÁRIA E JURÍDICA AOS NOSSOS COMPANHEIROS.

Mesmo assim companheiros(as), A CHAPA AZUL, liderada pelo COMPANHEIRO QUEIROZ, o AMIGO CERTO DAS HORAS INCERTAS, vai lutar até o fim, enfrentando, mais uma vez e tenazmente, o poderio econômico e a compra desleal e revoltante de voto feita pela amarela. A INCONFORMADA COM A DERROTA.

Confia o companheiro Queiroz, como todos os integrantes da CHAPA AZUL, QUE AOS 871 VOTOS A ELES CONFIADOS, SE SOMARÃO CENTENAS DE MUITOS OUTROS, QUE REPUDIAM ESSA INDIGNA ATITUDE DE MAUS COMPANHEIROS, QUE QUEREM SÓ DIVIDIR, AO INVÉS DE SOMAR, e que visam acima dos interesses da classe, OS SEUS PRÓPRIOS INTERESSES.

Não enfrentam a luta como o COMPANHEIRO QUEIROZ, QUE ATÉ FOME PASSOU COM A SUA FAMÍLIA, PELO DIREITO DE LUTAR PELOS SAGRADOS INTERESSES DA COLETIVIDADE PROFISSIONAL CERAMISTA.

As urnas companheiros(as), NOS DIAS: 19, 20 E 21 DE AGOSTO. CONTRA A FORÇA, CONTRA A MAIORIA NÃO HÁ RESISTÊNCIA. UNIDOS VOLTAREMOS A VENCER.

QUEIROZ à frente do nosso sindicato é a certeza absoluta da defesa intransigente dos nossos sagrados direitos".

FUNERÁRIAS SÃO CONTRA TODOS OS PAPA-DEFUNTOS

O Sr. João Isac Bistene, presidente do sindicato dos estabelecimentos de serviços funerários do Estado da Guanabara, denunciou que cinqüenta por-cento dos agenciadores de enterros do Rio, são papa-defuntos não legalizados, em grande número originários de mais de cinqüenta agências funerárias fechadas nos últimos anos.

Segundo o presidente, estes atravessadores prejudicam o trabalho de 28 empresas legalmente constituídas e a população, porque cobram preços superiores à tabela aprovada pela Comissão Municipal de Controle de Cemitérios e Serviços Funerários. Na sua opinião, o problema só acabará se for feita uma ampla campanha contra os papa-defundos, com o apoio da polícia e da população.

Acrescenta João Isac, que depois de resolver os problemas resultantes da transferência do órgão para o município, vai fazer um estudo, sobre o problema da saturação dos cemitérios. Disse que a falta de vaga e, mais problemas de localização do cemitérios e explicou: "O São João Batista está saturado, porque fica situado numa área de maior concentração populacional e grande poder aquisitivo, resultando na aquisição de muitas sepulturas perpétuas.

Quanto à falta de covas rasas nos cemitérios dos subúrbios "é considerada mais grave pelo presidente do sindicato, porque atinge a uma larga faixa de clientes que não tem poder aquisitivo para comprar carneiros ou catacumbas". Explicou que os responsáveis pelos cemitérios preferem construir catacumba, onde é possível ter até três sepulturas no mesmo espaço ocupado por uma cova rasa.

João Isac disse que a lei determina que, quando não houver vaga para o enterro pelo menor preço o cemitério é obrigado a ceder outra qualquer, sem cobrar mais. E se o problema continuar, as funerárias serão obrigadas a exigir o cumprimento daquele dispositivo legal. Outro problema para resolver, o da vaga e a redução do tempo de rotação das sepulturas, em vez de cinco anos, reduzir para três, dependendo de pareceres dos órgãos da Saúde e da Medicina Legal.

Baixada em festa

Quinta-feira próxima, dia 21, Nilópolis e São João de Meriti comemoram o 28.º aniversário de sua emancipação administrativa.

As solenidades previstas contarão com a presença de altas autoridades civis e militares, constando da programação um desfile de colegiais.

O prefeito de Meriti, Denoziro Afonso, cumprirá programação que começará às 9 horas da manhã e terminará com *show* artístico no Social Clube Meriti, com início previsto para às 21 horas.

O programa festivo elaborado pelo prefeito Simão Cessim, de Nilópolis, começará dia 20, quarta-feira, estendendo-se até o dia 24, domingo, quando o povo estará participando de um baile popular, no pátio da Igreja Nossa Senhora Aparecida, depois da inauguração de inúmeras obras.

Destaca-se do programa oficial, entre outras inaugurações realizadas na cidade, a pavimentação asfáltica e iluminação pública, dando uma demonstração vigorosa do dinamismo de um jovem prefeito, já consagrado como um dos melhores da Baixada Fluminense.

Igualmente, em Duque de Caxias, o prefeito interventor, coronel Renato Moreira da Fonseca, que vem administrando com firmeza e honestidade o "Dia do Soldado", em homenagem ao Patrono do município, programou grandes solenidades para o Exército, que é também Patrono de Caxias, sua terra natal.

OS FLAGELADOS DA SARDENHA

A informação é de um próspero colunista do "society", deslumbrado com o fausto dos arrivistas. A Sardenha, diz ele, é hoje o maior centro de atração dos milionários. A Sardenha, acrescenta-se, supera em muito, como ponto de reunião, Saint-Tropez, Monte Carlo e outros locais tão conhecidos, através do cinema, pelos viajantes dos trens de subúrbio e dos ônibus de longo e penoso percurso.

E o cronista descreve o drama dos turistas que usam a classe de luxo dos aviões supersônicos. Ao mencionar a comovente tragédia, observa, filosofando, que ninguém deve considerar exagerados os preços de Paris, Genebra ou Viena.

Carestia, mesmo, é na Sardenha! O historiador do "society" documenta a observação com uma lista de preços, vigorante no morno e belo recanto do Mar Tirreno. Vejam só o absurdo: um almoço, cinqüenta dólares (trocados em lira ou não); um quarto de hotel, cem dólares e um simples sorvete (embora não muito simples), cinco dólares.

Por que então nos queixamos da carestia, nas lanchonetes "morte lenta", ou nos trepidantes botecos das plataformas de estação?

Lendo os cronistas do "society", o passageiro do trem ou do ônibus lamenta a sorte dos que sacrificam seus ricos milhões na Sardenha, em Paris, em Monte Carlo, em Saint-Tropez e noutros lugares onde se martiriza em penitência a sacrificada fauna dos novos-ricos, "tutti buona gente".

VENDA DE CARNE CAIU EM 60% NA ZONA SUL

Caiu em 60 por-cento a venda da carne de boi na Zona Sul desde que começou a ser vendido o estoque regulador do governo do produto congelado. As donas-de-casa estão preferindo comprar carne de porco, frango ou pescado, fazendo com que o produto congelado sobre nos açougues, embora o seu preço não tenha sofrido qualquer alteração.

Alguns açougues que ainda dispunham de carne fresca procuraram liquidar o mais rápido possível os estoques, para começar a venda somente da carne congelada. Os frigoríficos já entregaram 450 toneladas das 160 mil dos estoques da Cobal, destinados a abastecer o Grande Rio na entressafra.

Alguns varejistas da Zona Norte afirmavam que as vendas haviam diminuído com a entrada da carne congelada, procedente do Brasil Central. Segundo os varejistas, a carne do sul é de coloração escura e sempre ocasiona a reclamação das donas-de-casa. Acrescetaram que existem consumidores que não fazem distinção entre a carne fresca e a congelada. Estão apenas acostumados a comer carne de boi e não têm preferência por qualquer dos tipos. Os que exigem sempre a carne fresca são aqueles que vão aos açougues duas ou três veses por semana, como é o caso dos estrangeiros.

FEIJÃO

A partir de ontem começou a ser vendido o feijão preto estocado por ordem do governo e cinco mil sacas do produto foram entregues ao preço de Cr$ 3,6/3,90 o quilo para venda no varejo. Quinhentas mil sacas já se encontram em poder da Cobal e 200 mil outras conservadas nas fontes produtoras. Estas últimas fazem parte do chamado "estoque estratégico", como explicaram os técnicos, destinado a evitar a ação dos especuladores.

ÓLEO

Continuam sendo apreendidas as latas de óleo que estão sendo adulteradas nas indústrias. As latas contêm quantidades inferiores às estampadas nos rótulos.

O Instituto Nacional de Pesos e Medidas apreendeu em Curitiba 50 mil latas de óleo nas mesmas irregulares condições. Essa mercadoria será doada pelo INPM a instituições de caridade.

Enquanto isso, nos supermercados continua escassa a oferta do produto e muitos fregueses estão estranhando o estoque reduzido de certas marcas de óleo. Onde há maior quantidade de óleo, as latas são empilhadas de maneira a chamar atenção para o preço especial de oferta. As marcas oferecidas a preço abaixo do comum são a do óleo Alamanda, Violeta, Primor e Veleiro.

REMÉDIOS DA CEME: POUCA OPÇÃO PARA AS CRIANÇAS

Na lista de 53 remédios gratuitos da CEME, as crianças vêm sendo as maiores prejudicadas pelas poucas opções oferecidas. A maioria das cápsulas ou comprimidos são próprios para adultos. Também os laboratórios se desinteressaram de fornecer amostras grátis e os pediatras do INPS são obrigados a recorrer à lista de remédios da CEME. As queixas de que os remédios não estão fazendo efeito preocupam os médicos e pedem providência no sentido de ampliar a lista, principalmente para atender às crianças.

Segundo os pediatras, os remédios da lista englobam o grupo de doentes mais freqüentes, mas os remédios sempre escolhidos nem sempre são os melhores, especialmente no tratamento pediátrico. Sem alternativa para medicar as crianças, os pediatras estão preferindo internar os menores, em caso de pneumopatias leves e de 2.º grau, que, com medicamentos mais eficazes, poderiam ser resolvidos nos próprios ambulatórios.

Acrescentam os médicos que a lista só tem um reidratante em pó que, dissolvido na água, tem um gosto horrível e as crianças rejeitam, embora existam medicamentos similares com sabores mais agradáveis, entretanto, de pouco resultado positivo. Analgésico e antitérmico só existem Aspiceme e Dipirona, mas nenhum em gotas ou supositórios, única maneira de o remédio fazer efeito quando a criança está com vômitos.

Os remédios para tosse e bronquite são considerados fracos e contra-indicados para alérgicos ao iodo e, o Tussifin, que a própria CEME recomenda não ser dado a criança de menos de dois anos. No tratamento do sistema nervoso central e perefírico, só há comprimidos e ampolas, só para adultos. O único antialérgico é a Prometazina em drágeas, que as crianças não conseguem engolir.

A lista básica com 53 medicamentos da CEME, mesmo com os estoques incompletos — faltando nove — começou, ontem, a ser distribuída, através de quatro farmácias particulares localizadas em Ramos, Irajá, Ilha do Governador e Jacarepaguá, ao beneficiário do INPS, mediante apresentação da receita passada por médico da Previdência. As farmácias são:

Muciano (Rua Uranos, 997, em Ramos), **Santa Rita** (Av. Monsenhor Félix, 504, em Irajá), **Carolo** (Estrada de Jacarepaguá) e **Novo Mundo** (Av. Paranapuã, 162, na Ilha do Governador).

SINDICAL

Exposição dos gráficos prossegue

Tem prosseguimento, hoje, das 14 às 20 horas, na sede do Sindicato dos Gráficos, Rua Licínio Cardoso, 461, a "Exposição de Equipamentos e Materiais para a Indústria Gráfica". O presidente Ciro da Costa Rosa está convidando toda a categoria, bem como as direções dos setores das indústrias gráficas e de jornais e revistas.

Conferentes de carga

O Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga nos Portos promove assembléia, hoje, às 18 horas, visando a designação de uma comissão para estudar a reforma dos estatutos sociais.

Segurança do trabalho

O governo do Estado da Bahia, em conjunto com a Associação Baiana de Medicina, vai promover no período de 31 do corrente a 5 de setembro, na Biblioteca Central do Estado, a I Semana de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, congregando especialistas de renome no assunto.

Posse dos foguistas

A diretoria do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, eleita de primeiro a trinta de julho último, vai tomar posse no dia 26 de setembro. O presidente reeleito, sr. José Chagas Filho, está convidando autoridades, entidades coirmãs e a classe.

Lavanderia e tinturaria

Os trabalhadores nas indústrias de lavanderia e tinturaria do vestuário têm direito ao reajuste salarial de 37 por cento e ao salário normativo de Cr$ 550,00, por força de acordo celebrado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho. A matéria deverá ser publicada, nos próximos dias, no "Diário Oficial", segundo informação do presidente do Sindicato, sr. Adalberto Alves da Silva.

Cooperativa de bancários

A Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil programou assembléia para o dia 28 do corrente, às 18h30min, em sua sede, Rua Joaquim Palhares, 567, a fim de ser apreciada a reforma do regimento interno.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Evangelho e Vida

Monsenhor Castelo Branco

TRANSFIGURAÇÕES

O que se ouve, com insistente repetição, nas igrejas, templos, esquinas e praças: "Leiam os Evangelhos!"

O que se costuma fazer, todos os dias, é a leitura dos jornais, dos romances, das histórias em quadrinhos. Mas, evangelho... nada ou pouquíssimo. É claro que, na linha da propaganda, pedir para se ler o Evangelho nada rende.

É também evidente que não se trata de uma leitura comum. Evangelho, antes de ser livro, é mensagem viva, santificadora, libertadora. Santificação e libertação são coisas pouco conhecidas e pouco usadas.

O importante é saber o que Deus quer de nós. Nada adianta ouvir sua palavra, sem procurar saber que ela quer de nós e que decisão tomar.

No entanto, é óbvio viver e viver bem. Se há ambigüidades nisto, deve ser de nossa parte. Deus não é ambíguo. Ele tem seus critérios diferentes dos nossos critérios. Experimentamos os nossos e falhamos. Vamos experimentar os de Deus.

Não se lê o Evangelho como se lê história em quadrinho. Não é mero registro de coisas passadas. É um livro diferente. Ele registra experiências de pessoas que conviveram com o Cristo. O que se passa no Evangelho está na nossa vida. E nada há em nossa vida que não receba uma luz das páginas bíblicas. É uma regra de interpretação.

Há um grande risco em se tomar tudo do Evangelho ao pé da letra. Há o perigo de sermos iluministas, espiritistas, esotéricos, angelistas. Causaríamos estranheza aos escritores sagrados se isto acontecesse. Há nos livros sagrados: anjos, milagres, transfigurações, ressurreições, curas. Em nossa vida devemos fazer e receber estas coisas. Somos mensageiros, provocamos mudanças em nós e nos irmãos, curamos tanta gente de tantos males. Transmitimos alegrias, esperanças, confortos e coragens. Tudo isto é transfiguração, ressurreição e cura. É ou não é? Se não é assim, então não sei o que é viver.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

BRASIL EM TRÊS TEMPOS

Três livros focalizando o Brasil ou problemas brasileiros, todos importantes como documentos de nossa história.

A ESCRAVIDÃO NO IMPÉRIO — A Palas S.A. lança este livro de Brasil Gérson, mais livro de jornalista político do que de escritor. Conheço Brasil Gérson há muitos anos, da casa de Álvaro Moreira, numa época meio brava do Estado Novo e etc. Sei do seu valor e apesar de não nos vermos há muitos e muitos anos, cada um levado para seu lado, tenho acompanhado seu trabalho. **A Escravidão no Império**, não é apenas "mais um livro" sobre o assunto. É fruto de uma pesquisa séria, um livro eminentemente polêmico. Livro que aconselho sem medo de errar.

TEMAS BRASILEIROS — Já tenho elogiado aqui, diversas vezes, esta excelente coleção da Editora Conquista, **Temas Brasileiros**. Apresentando, dentro de um plano sabiamente traçado, não apenas as algumas vezes enfadonhas histórias de fatos — como em qualquer país do mundo — procuram sempre diversificar os assuntos, que vão dos puramente históricos ao romance de Manuel Antônio de Almeida, **Memórias de Um Sargento de Milícias**, ou o **Maxixe, a Dança Excomungada**, ou os **Folguedos Tradicionais**, de Jota Efegê e Édison Carneiro, respectivamente. Recebo agora o vol. 18, a 2.ª edição da obra de Oscar Canstat, **Brasil: Terra e Gente (1871)**. Traduzido por Eduardo de Lima Castro, prefaciado por Artur César Ferreira Reis é mais um depoimento sobre nossa terra e nossa gente, vista há mais de um século.

HISTÓRIA DA REPÚBLICA BRASILEIRA — Como "terceiro tempo" destes estudos sobre o Brasil, tenho em mãos mais quatro volumes da História da República Brasileira, obra que vem sendo publicada pela Editora Três, de autoria de Hélio Silva e Maria Cecília Ribas Carneiro. O volume 8 da série trata de **O Governo Provisório** (1931-1933); o volume 9, referente a 1934-1936, é **A Lei e a Revolta**; no volume 10, temos **O Estado Novo**, 1937-1938; e, finalmente, o volume 11, referente ao periodo 1939-1942, **Guerra Inevitável**. A coleção ficará completa em 20 volumes. O que me parece mais elogiável nessa coleção, é a verdadeira preocupação dos autores em escrever, de modo fácil, ao alcance de todos, sem excesso de datas e nomes. Uma excelente coleção.

Remessa de livros e informações: Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — RIO — ZC-37 — 20.000.

MAIS LIVROS PARA O BRASIL

Numa reunião aqui realizada, editores do Rio, de outras cidades brasileiras e representantes latino-americanos discutiram o problema do preço do livro. Sustenta-se, nos círculos editoriais, que o preço do custo do livro, sendo atualmente bastante elevado, torna a mercadoria pouco acessível ao público. E essa limitação da procura de mercado por sua vez passa a gerar uma série de dificuldades de ordem econômica na indústria impressora.

No debate foram propostas medidas de economia. Redução do corpo dos tipos, eliminação das "orelhas" das capas, encadernações mais baratas, papel também mais barato e mais fino e diminuição das margens, como recurso para a redução do formato.

Na mesma oportunidade foi debatida a questão do preço mundial do papel. A elevação do preço do papel afetou os países de renda *per capita* modesta. Por isso, enquanto os Estados Unidos absorvem 40% da produção mundial, a América Latina só absorve 3%. Esse dado é de um realismo atroz e surpreende qualquer pessoa, mesmo os pessimistas. Outra desvantagem do mercado latino-americano de livro é a de que necessitamos importar 29% do papel necessário ao consumo.

Examinaram, os editores, não só os lados negativos, como também os lados positivos da matéria em debate. E no exame dos lados positivos do problema foi lembrada a louvável providência do governo Geisel, de ajudar o desenvolvimento do Plano Nacional do Papel e Celulose, com estímulo da produção. Entretanto, os resultados dessa política acertada não serão imediatos.

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL
Proc. n.º 23.196
Esc. Antonio
Ordinaria

Edital de citação com o prazo de vinte dias a REO BENMET OU SEU ESPOLIO E SEUS HERDEIROS.

O Doutor WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito da Vigesima Vara Civel do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente REO BENMET OU SEU ESPOLIO E SEUS HERDEIROS, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que, por parte de IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO, foi requerida uma ação Ordinária (PROCEDIMENTO SUMARISSIMO), para que os réu ou seu Espólio e seus herdeiros, paguem no prazo de vinte e quatro horas, a importancia de Cr$ 11.499,559 (onze mil, quatrocentos e noventa e nove cruzeiros e cinquenta e nove centavos), ou nomeiem bens à penhora, sob pena de não o fazendo, lhes serem penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem para o pagamento do principal e acrescidos. Feita a penhora, procedam ao depósito, na forma da lei, intimando-se o depositário a não abrir mãos do mesmo sob sua guarda e responsabilidade, sem previa autorização deste Juizo. Em seguida, intimem os executados, podendo o mesmo, no prazo de dez (10) dias contados dessa intimação, apresentar os embargos que tiver, cientes de que, em caso de revelia, "se presumirão aceitos pelo reu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: CALCULOS DE FLS. 53: "CALCULOS DE EXECUCAO DE SENTENÇA ENTRE PARTES: Iate Clube do Rio de Janeiro/AUTOR — Reo Benmet ou s/Espólio e s/herdeiros — REU: — Proc. n.º 23.196 — 20ª Vara Civel — AÇÃO: Ordinaria — Condenação imposta aos RR na forma do V. julgado a/s 46. PRINCIPAL Cr$ 8.041,00 multa: 10% — CrI 804,00 — HI HONORARIOS DE ADVOGADO: 20% s/Cr$ 7.500,00 (V. da causa) — Cr$ 1.500,00 — Cr$ 10.345,00 — CUSTAS — Cr$ 7.500,00 (V. da causa) — Cr$ 1.500,00 — ...... Cr$ 10.345,00 — CUSTAS — do A. — (tab. V-1) Distribuição fls. 2. — Cr$ 2.000 — Taxa Judiciária Cr$ 75,00 — Procuração/reconh. fls. 6 Cr$ 0,75 — Preparo de fls. 26. — Cr$ 192,00 — Conta de fls. 22 — Cr$ 24,02 — Custas conforme conta junto Cr$ 190,72. Fotocópia de fls. 8/9 Cr$ 1,00 — Documentos de fls. 25/26 .... Cr$ 660,00 — Cr$ 1.154,49 — A EXECUTAR Cr$ 11.499,59. Rio de Janeiro, 07 de janeiro de 1975. (a) Paulo Trindade". SENTENÇA DE FLS.: 60v° "Vistos, etc... Jugo exato o calculo de fls. 58 e liquida a quantia de Cr$ 11.499,59. P.R.I. Rio 14-5-75. (a) Antonio de Oliveira Tavares Paes". Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, nº 115 — 2.º andar, Rio de Janeiro, treze de agosto de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) ANTONIO ALBERTO TEIXEIRA PINTO Escrevente Juramentado, Substituto do Responsável pelo Expediente do Cartório, datilografei e subscrevo, (a) WILSON GOMES DE MENEZES — Juiz de Direito. Trasladado em seguida. Está conforme, Data supra.

ANTONIO ALBERTO TEIXEIRA PINTO

(SE 3955)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação, com prazo de 20 (vinte) dias, a JOSÉ PINTO DIAS S/MULHER DULCE BICALHO DIAS, JOSÉ CAMPOS CONTINENTINO E SUA MULHER IRACEMA CRUZ CONTINENTINO, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado — do Rio de Janeiro,

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de FERNANDO LUCIO LESSA, cita JOSÉ PINTO DIAS, SUA MULHER DULCE BICALHO DIAS, JOSÉ CAMPOS CONTINENTINO E SUA MULHER IRACEMA CRUB CONTINENTINO, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência da ação de Adjudicação Compulsória, que lhes move neste Juizo o requerente, respondendo aos seus termos no prazo legal, sob pena de aceitar como verdadeiros os fato articulados pelo requerente na mencionada ação, tudo nos termos e de acordo com a peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — FERNANDO LUCIO LESSA, Brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado na rua Tonelerca, n.º 162, apartamento 17, nesta cidade, por seu advogado abaixo assinado, (doc. 1), vem, com fundamento no artigo 1218 do Código de Processo Civil e nos artigos 346 e seguintes do Decreto-Lei n.º 1608 de 18 de setembro de 1939, propor ação de Adjudicação compulsória, contra José Pinto Dias e sua mulher Dulce Bicalho Dias e José Campos Contiennntino e sua mulher Iracema Cruz Continentino, atualmente em lugar incerto e não sabido, eis que redundaram infrutiferas todas as demarches para sua localização, pelas razões que a seguir expõe: O suplicante houve no Espólio de seu falecido pai Marcionilho Lessa o imóvel rrep digo representado pelo apartametno 708 da Av. Nossa Senhora de Copacabana n.º 763 e a respectiva fração ideal do terreno, conforme formal de Partilha lavrado nos autos do Inventário realizado na 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Oficio, nesta cidade (Doc. 2). Dito imóvel foi prometido vender ao "decujos" pelos suplicados, em caráter irrevogável e irretratável, conforme escritura de Promessa de Venda e Compra lavrada no Cartório do 16.º Oficio de Notas, em 24-05-950 (docs. 3 e 4). Na ocasião o promitente comprador pagou parte a vista, assumindo o compromisso de, em nome dos outorgantes promitentes vendedores, pagar o restante da divida junto ao antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, quando, então, lhe seria outorgada a Escritura definitiva (doc. 3). O promitente comprador cumpriu todas as clausulas contratuais, tendo, inclusive, averbado o desligamento da quantia hipotecária (doc. 5). Assim é a presente para requerer a V. Exa. a edigne mandar intimar por Edital aos compromitentes vendedores para outorgar a escritura definitiva no prazo legal, não o fazendo que expeça V. Exa. carta d eadjudicação cumpridas as formalidades legais. Dando a presente o valor de ...... Cr$ 2.000,00. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de junho de 1975. (a) Luiz Azevedo Berutti — Adv. 10.280, CPF n.º 009.502.997. DISTRIBUIÇÃO DE FLS. "Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição. A 9.ª Vara Civel. Ao 30 Of. do Reg. Distrib. Em 16 de 6 de 1975 (assiantura ilegivel). DESPACHO DE FLS. "A. cls. Rio 17-6-75. (a) J. Avila. DESPACHO DE FLS. "Venha nos autos cópia da procuração mencionada a fls. 38, outorgada pelos promitentes vendedores. Rio 25-6-75. (a) J. Rvila". DESPACHO DE FLS. "Cite-se por editais. Prazo 20 dias. Rio, 22-07-75. (a) Julio". E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS PRINCIPALMENTE OS REUS JOSÉ PINTO DIAS sua mulher DULCE BICALH ODIAS e JOSÉ CAMPOS CONTINENTINO e sua mulher IRACEMA CRUZ CONTINENTINO, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo, funciona na Avenida Erasmo Braga nº 115, sala 309-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO, Escrevente, datilografei. E Eu, (a) PAULO MAURICO PEREIRA P/Escrivão, subscrevi.

(as.) JULIO DA ROCHA ALMEIDA — O Juiz de Direito.
Está conforme o original — o Escrivão
(assinatura ilegivel)
do 6 de 1975 (assinatura ilegivel). DESPACHO DE FLS. "A. fls.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AV. ERASMO BRAGA N.º 115 — 3.º ANDAR
PALÁCIO DA JUSTIÇA

EDITAL com prazo de 90 (noventa) dias para citação de Terceiros Interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da ação de anulação e substituição de titulos ao portador requerida por SONIA DE OLIVEIRA contra SONDOTECNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A., nos quais foi requerida a expedição do presente edital com o prazo de 90 (noventa) dias para citação de TERCEIROS INTERESSADOS, tudo nos termos e de conformidade com as peças adiante transcritas. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora: INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. SONIA DE OLIVEIRA, brasileira, desquitada, secretária, residente e domiciliada nesta cidade à rua Maestro Francisco Braga n.º 187, apartamento 202 — Copacabana, vem, por seu advogado infra-assinado, com fundamento nos artigos 521 e 1.509 do Código Civil e artigos 907 e seguintes do Código de Processo Civil requerer a presente AÇÃO DE ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR pelas razões e para os fins que passa a expor: 1. Como demonstram os documentos em anexo, a suplicante adquiriu em Bolsa em 01 de dezembro de 1971, através da Cotibra S.A., Corretora de Câmbio e Titulos Mobiliários, 3.000 (três mil) acões de emissão da SONDO — TÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A., representadas pelas cautelas de nºs. 1419 — 2370 — 2370 — 5235, de 1.000 (hum mil) ações cada uma. Recebeu, posteriormente, a suplicante, da sociedade emissora, as cautelas de nºs. 8.175 e 8.176 de 1.000 (hum mil) e 50 (cinquenta) ações respectivamente, que foram atribuidas as 3.000 (três mil) açõe sacima mencionadas, a ttu. diso. titulo de bonificação, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 28 de junho de 1973. 2. Ocorre todavia, que todos os titulos supracitados, representando u motal de 4.050 (quatro mil e cinquenta) ações preferenciais ao portador do valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, de emissão da referida Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., extraviaram-se ou foram roubados, ignorando a suplicante em poder de quem os mesmos se encontram, apesar dos esforços dispendidos no sentido de localizá-los. 3. Assim sendo, desejando obte routros titulos, em substituição aos extraviados, requer a V. Exa. nos termos dos dispositivos legais supracitados, se digne de determinar: a) citação de eventuais detentores desconhecidos e de terceiros interessados, por ditais, no prazo legal, para dizere mdo seu direito e acompanharem os termos desta, até final, contestando-a querendo; b) a intimação da sociedade emissora, Sondotécnica-Engenharia de Solos S.A., com endereço no Largo dos Leões n.º 15 em Botafogo, nesta cidade, na pessoa de seu Diretor responsável ou representante legal, para que deposite em Juizo o capital, be mcomo juros ou dividendos vencidos ou vincendos; c) a intimação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, para conhecimento de seu membros, a fim de que estes não negociem os titulos relacionados no presente pedido. 4. Requer outroesim, a V. Exa. que, se não houver contestação ou esta for improcedente, sejam declarados caducos os titulos extraviados e ordenado à sociedade emissora, que lavre outros em substituição, dentro do prazo que a sentença lhe assinar. Protestando por todos os de prova admissiveis em Direto, por honorários advocatícios caso haja contestação e dando à presente, para efeitos fiscais e de alçada o valor Cr$ 4.050,00. P. Deferimento Rio de Janeiro, 15 de julho de 1975. (as.) Luiz Severo da Costa Neto — O.A.B. RJ — 16.672". DESPACHO: "A. cite-se, notifique-se e expecam-se os editais. Rio, 23-7-1975. (as.) José Edvaldo Tavares". E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão afixados no lugar de costume e publicado no diário oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade aos 28 dias de julho de 1975. Eu, AUGUSTO CESAR DA CRUZ LIMA, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente responsável subscrevo. (as.) JOSÉ EDVALDO TAVARES — Juiz de Direito".

(J.E. 44)

N.º 73.871 — Esc. LEONI — Ordinária

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 30 (vinte) dias.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório transitam os autos da Ação Ordinária proposta por SEBASTIAO TOSATTO DE SOUZA contra PROSPER S/A, para citação de NANCY GONÇALVES DE ANDRADE e seu marido ANTONIO CARLOS DE ANDRADE, para no prazo legal, integrarem a relação processual ao lado da Ré sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo Autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Civel. SEBASTIAO TOSATTO DE SOUZA, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Getúlio n.º 437, quer propor contra a firma PROSPER S/A, estabelecida à Rua São José n.º 90, Grupo 910, a presente Ação Ordinária com base no art. 287, 639 e 641 do Cód. Proc. Civil, na qual alegará e sendo necessário: 1.º) P. que, por escritura publica de 9.5.57, lavrada nas notas do 2.º Oficio, às fls. 10v., do liv. 1.448, devidamente inscrita no 1.º Oficio do Registro de Imóveis, Liv. 4-0, fls. 28, sob o n.º de ordem 13.333, a Ré prometeu vender a Lydia de Oliveira Gonçalves o lote 1 do P.A. 20.880, desmembrado do n.º 431, antigo 293, da Rua Getúlio, medindo 15,50 ms. de frente e fundos e 23,30 ms. à direita e à esquerda. 2.º) P. que a promitente compradora construiu no lote em apreço um prédio residencial de um pavimento, que recebeu o número 427, conforme averbação feita à margem da transcrição supra referida. 3.º) P. que, tendo falecido a promitente compradora e seu marido, no respectivo inventário foram o direito e ação derivados da aludida promessa partilhados aos herdeiros Nancy Gonçalves de Andrade e seu marido e Alberto Gonçalves e sua mulher, os quais, por escritura de 3.4.72, re-ratificada em escritura de 24.10.73, ambas inscritas à margem da transcrição imobiliária, prometeram ceder os seus direitos aquisitivos do terreno e vender o prédio nele construido. 4.º) P. que, estando pago o preço integral da promessa de cessão e de venda de benfeitorias, vem o A. requerer a citação da Ré para, no prazo que V. Exa. designar, outorgar-lhe a escritura definitiva de compra e venda do aludido lote de terreno, sob pena de produzir a sentença os efeitos correspondentes além de incorrer na pena pecuniária de Cr$ 1.000,00 por dia de atraso no cumprimento de sua obrigação, ex-vido disposto no art. 644 da lei processual vigente. O A. produzirá, oportunamente e se necessário, as seguintes provas: depoimento pessoal sob pena de confesso, exames periciais, testemunhas e documentos. Para os efeitos legais, dá-se à presente o valor de Cr$ 15.000,00. P. D. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1974. (as) Salvador Clemente de Carvalho. Insc. 21". DESPACHO DE FLS. 2: "A. À Conciliação. Rio, 22 de agosto de 1974. (as) Joel Alves Andrade". DESPACHO DE FLS. 49: "Citem-se, para integrar a relação processual ao lado da Ré, os promitentes cedentes (fls. 22 e 29). Rio, 28 de janeiro de 1975. (as) Laerson Mauro". PETIÇÃO DE FLS. 50: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel. Diz SEBASTIAO TOSATTO DE SOUZA, nos autos da Ação Ordinária que move contra PROSPER S/A que, não tendo sido encontrado os promitentes cedentes e promitentes vendedores NANCY GONÇALVES DE ANDRADE e seu marido ANTONIO CARLOS DE ANDRADE, à Rua São Sebastião n.º 78, apto. 1.307, em Niteról," estando os mesmos em lugar incerto e não sabido, como faz certidão passado pelo Oficial de Justiça à fls. 60, vem, pela presente requerer a V. Exa. se sirva ordenar que se expeça os editais de citação dos referidos promitentes cedentes. Termos em que, requer mais, seja a presente junta aos referidos autos, na forma e para o fim requerido. A. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1975. (as) Salvador Clemente de Carvalho Insc. 21". DESPACHO DE FLS. 50: "J. Sim, com prazo de 20 dias. Rio, 6 de agosto de 1975. (as) Joel Alves Andrade". — Para que chegue ao conhecimento dos interessados fez o Doutor Juiz expedir o presente Edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de agosto de 1975 (mil novecentos e setenta e cinco). Eu, (as) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei e subscrevi. — (as) JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito. — Está conforme. O Escrivão (as) NEWTON FERREIRA CALDAS.

(P.J. 45)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER JUDICIARIO

EDITAL PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, NO PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR HUGO BARCELLOS, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

FAZ SABER

aos que o presente edital para ciência de terceiros interessados virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório foi requerido por FICO - ADMINISTRACAO E PARTICIPAÇOES S/A, o cancelamento da procuração lavrada nas Notas do 20.º Oficio desta cidade, Livro 224, fls. 112v., outorgada a NELSON DE VASCONCELLOS MELLO em 9-12-74. — PELO QUE, dou ciência a terceiros interessados de que o mencionado pedido foi deferido por despacho de 31-7-75 e, consequentemente expediu-se mandado de cancelamento ao 20.º Oficio, a fim de que o respectivo Tabelião procedesse ao cancelamento o qual exarou o ciente em 6-8-75; dou ciência, inclusive, que o cancelamento teve a concordância do mandatário, conforme seu ciente às fls. 97 dos referidos autos. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 13 de agosto de 1975. Eu, NEUZA DE OLIVEIRA SENRA, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, MARIA DE LORUDES REBELLO HORTA CARDOSO, Escrivã, subescrevo, HUGO BARCELLOS — JUIZ DE DIREITO

(SE 3966)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL
Proc. 23.359/75
Ordinária
Esc. Rosa

Edital de citação, com o prazo de 20 dias a FRANCIS EUGENE WESTFALL OU SEU ESPÓLIO E SEUS HERDEIROS, nos autos da ação ORDINARIA que, IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO. — O Doutor WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz Titular da 20.ª Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber a todos que o presente edital tem o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente FRANCIS EUGENE WESTFALL OU SEU ESPOLIO E SEUS HERDEIROS, que se encontram em lugar incerto e não sabido para, no prazo de 24 horas, pagarem a importância de Cr$ 13.116,98 (treze mil, cento e dezesseis cruzeiros e noventa e oito centavos), ou nomearem bens à penhora, sob pena de não o fazendo, lhe serem penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem para o pagamento do principal, juros de mora, custas e honorarios advocaticios. Feita a penhora, procedam ao depósito, na forma da lei, intimando-se o depositário a não abir mão do mesmo, sob guarda e responsabilidade, sem previa autorização deste Juizo. Em seguida intimem os executados para no prazo de 10 dias contados dessa intimação, apresentarem os embargos que tiverem, ficando advertidos, ainda, de que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelos réus, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritos: CALCULOS DE EXECUCAO DE SENTENÇA ENTRE PARTES: Iate Clube do Rio de Janeiro e Francis Eugene Westfall, Proc. 23.359 — 20.ª Vara Civel — Ação Ordinaria. Condenação imposta aos réus na forma do V. julgado: a fls. 57. Principal rC$ 9.396,50 — Juros de Mora de 10/74 a 5/75 Cr$ 336,87 — Honorarios de Advogado: 20% s/Cr$ 9.932,37 .... Cr$ 1.986,47 — Custas do Autor: Cr$ 11.918,84 — Distribuição fls. 2 Cr$ 2,80 — Taxa Judiciária fls. 10 Cr$ 81,00 — Preparo de fls. 11 Cr$ 144,00 — Preparo de fls. 13/14 Cr$ 60,00. Custa de fls. 54 Cr$ 21,72 — Custas conforme conta junto — Cr$ 151,62 — Fotocópias de fls. 5,7-8 Cr$ 3,00 — Documentos de fls. 18-19 Cr$ 734,00 — Cr$ 1.198,14. A EXECUTAR Cr$ 13.116,98 — Rio de Janeiro, 16 de maio de 1975 (a) Paulo Trindade, SENTENÇA DE FOLHAS SETENTA E DOIS: Homologo os calculos. P.R.I. Rio, 11 de julho de 1975 (a) Wilson Gomes de Menezes. PETIÇAO DE FOLHAS SETENTA E QUATRO: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20.ª Vara Civel, Iate Clube do Rio de Janeiro, nos autos da ação Ordinária de cobranças que promove contra Francis Eugene Westfall ou seu Espolio e seus herdeiros, vem a V. Exa. requerer a expedição do Edital de citação de execução, face ao Ministerio Publico não ter se oposto aos calculos, conforme vistas que lhe foram dadas. N. termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 07 de agosto de 1975 (a) Therezinha Eduarda Lemos Barroso. DESPACHO DE FOLHAS SETENTA E CINCO: Expeça-se Edital. Rio, 11 de agosto de 1975 (a) Wilson Gomes de Menezes. E, para que cheguem aos conhecimentos dos interessados e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, 115/204-D. Estado do Rio de Janeiro, treze de agosto de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) RICARDO ROBERTO SILVA DA ROCHA Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu (a) ANTONIO ALBERTO TEIXEIRA PINTO, Escrevente Juramentado, substituto do Responsável pelo Expediente do Cartorio, subscrevo, (a) WILSON GOMES DE MENEZES, Trasladado em seguida. Está conforme o original, Data supra.
ANTONIO ALBERTO TEIXEIRA PINTO, Escrevente, Juramentado, Substituto do Responsável pelo Expediente do Cartorio,

(SE 3954)

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Palácio da Justiça

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem que, no próximo dia 28 de agosto de 1975, às 14 horas, será levado à praça no Palácio da Justiça Novo, Hall de entrada dos Elevadores, Rua Dom Manuel, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da ação de procedimento sumarissimo, requerida por MANOEL BERNARDES LORENA contra ALIANÇA GAUCHA - CIA. DE SEGUROS GERAIS. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 35.400,00 (trinta e cinco mil e quatrocentos cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Não havendo licitante na primeira praça, fica desde já, designado o próximo dia 8 de setembro de 1975, as horas, para leilão, pela melhor oferta: LAUDO DE AVALIAÇÃO: "(Bens encontrados em poder do 2.º Depositário Judicial). — 5 máquinas de escrever elétrica, marca "Olivetti-Tekne-3, números 227222, 1107, 0970/070 (plaqueta), 0975/075 (plaqueta), e uma sem n.º visivel — Cr$ 10.000,00; 1 máquina de escrever Olivetti elétrica, plaqueta, n.º 1139/039 — Cr$ 2.000,00; 1 máquina de contabilidade, marca Olivetti-Divisuma-26, elétrica, plaqueta, n.º 0999/099 — Cr$ 3.000,00; 2 máquinas de contabilidade "Olivetti" Eletrossuma 24-CR, plaquetas, n.ºs 0983/083 e 0996/096 — Cr$ 4.000,00; 1 máquina de somar Bourroughs, elétrica, defeituosa, de n.º 1451139-S — Cr$ 500,00; 4 máquinas de escrever, marca Olivetti-Linea 88, com plaquetas, n.ºs 0915/015, 0939/039, 0995/095 e sem n.º visivel — Cr$ 2.800,00; 1 máquina de escrever, marca Olivetti-Linea 88, com defeito, com plaqueta, n.º 0938/038 — Cr$ 700,00; 1 máquina de somar elétrica, marca Olivetti n.º A5-73313 — Cr$ 1.000,00; 1 máquina de copiar (tipo Xerox), marca Nashua, n.º 16708 — Cr$ 1.000,00; 1 ventilador de pedestal, marca "Contact" n.º 92507 — Cr$ 500,00; 1 relógio pequeno, de parede, à pilha, marca Transitora, plaqueta, n.º 0909/009 — Cr$ 50,00; 2 geladeiras pequenas, marca Consul, n.ºs ADH-281178 e 145534 — Cr$ 1.000,00; 2 aparelhos de ar condicionado, marca GE-Thinline, n.º 5669200 e outro com plaqueta 306000 — Cr$ 2.000,00; 2 circuladores de ar sob rodizios, marca "Bonclima" sem n.º — Cr$ 300,00; 1 relógio de ponto à corda, marca IBM numero .... 5316-05404043-S2, com 2 quadros pequenos — Cr$ 500,00; 1 ventilador pequeno, verde, marca "FAET", plaqueta n.º 1136 — Cr$ 50,00; 2 cofres de aço com uma porta com chave e segredo n.ºs 13925 e 18136, estando um aberto e outro fechado — Cr$ 800,00; 1 bebedouro, elétrico, antigo, sem marca e com plaqueta n.º 0925/025 — Cr$ 100,00; 2 poltronas revestidas de plástico, na cor marron — Cr$ 200,00; 1 sofanete para 2 lugares, com armação de metal e revestido em plástico na cor verde — Cr$ 100,00; cadeiras singelas, com armação de metal e revestidas em cor verde — Cr$ 100,00; 1 sofanete para 2 lugares, com armação em madeira e revestido em plástico na cor vermelha — Cr$ 100,00; 1 poltrona com armação em madeira, estofamento solto e revestida em plástico na cor caramelo — Cr$ 100,00; 1 sofá para 3 lugares, com armação em madeira, estofado e revestido em plástico na cor caramelo — Cr$ 200,00; 2 mesinhas retangulares pequenas, com armação em metal e tampo de madeira marron — Cr$ 200,00; 2 cadeiras com braços e com armação em madeira e revestidas em plástico preto — Cr$ 200,00; 5 poltronas com braços, giratórias, com armação de metal e revestidas em plástico preto — Cr$ 1.500,00; 4 poltronas sem braços, com armação de metal e revestida em plástico preto — Cr$ 600,00; 3 cadeiras singelas, com armação de madeira e revestidas em plástico preto — Cr$ 300,00; 3 cadeiras singelas, giratórias, com armação de metal e revestidas em plástico preto — Cr$ 180,00; 1 sofanete para 2 lugares, com armação de metal e revestido em plástico preto — Cr$ 120,00; 1 sofá-cama para três lugares, estofado e revestido em plástico preto — Cr$ 200,00; 1 mesinha de centro, redonda, com armação em madeira e tampo de mármore branco — Cr$ 100,00; 2 tapetes vermelhos, de mais ou menos 3,00 ms por 2,00 ms — Cr$ 300,00; 2 máquinas de fazer café, Universal, sem n.º visivel — Cr$ 300,00; 1 fogão de gás engarrafado, com duas bocas, marca Hidenia — Cr$ 100,00. — Total Cr$ 35.400,00 (trinta e cinco mil e quatrocentos cruzeiros). — Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1974. (as) Nilson Luiz dos Santos — Avaliador Judicial. — E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer ao local acima indicado, no dia e hora designados, o presente Edital será afixado no lugar de costume e publicado no "Diário Oficial" e pela imprensa local. Dado e passado nesta Cidade, aos 29 dias de julho de 1975. Eu, AUGUSTO CESAR DA CRUZ LIMA, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente responsável, subscrevo. (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito.

(P.J. 46)

Qual a Melhor Equipe de Som de 75?

....
nome da equipe de som
....
nome do votante
....
endereço e bairro do votante

"SEAJ" — SUPERINTENDÊNCIA EMPRESARIAL DE AUDITORIAS JURIDICAS

Resolva o seu problema jurídico procurando-nos, pois temos uma equipe de Advogados especializados em causas civeis, criminais, comerciais e trabalhistas, além de completo serviço de administração e corretagem de imóveis. Também efetuamos cobranças.

RUA LUCIDIO LAGO, 91 — SALA 610/11
Tels.: 281-5198 e 201-9799 — Méier

(Dep 14...)

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

HERNIAS

ENCOMODAM. FONTE DE NERVOSO E MEDO. Perigo latente. Elimine essas preocupações com a Funda Dobbs. Sem correias, sem elásticos. Só toca no corpo em 2 pontos. Permite todos esforços. Conforto e proteção totais. Lavável. Ninguém nota em uso. Av. Rio Branco 133 - 18.º • Copacabana 945 SL 106 • Conde Bonfim 370 SL 9 • Dias da Cruz 155/601 • Maria Freitas 96/602 • Av. Brás de Pina 24 C-04 • **Niterói:** R. Cel. Gomes Machado 38/404-5 • **Belo Horizonte:** Av. Afonso Pena 952/522 - 24 • **Juiz de Fora:** Av. Rio Branco 2406/708. Dobbs Trusses. Americanas.

EDITAL DE CITAÇAO COM PRAZO DE TRINTA DIAS, DE PAULO SANTIAGO NA FORMA ABAIXO:

Processo: 27.437
Ação: Busca e Apreensão

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE DIREITO DA 22ª VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FAZ SABER,

aos que o presente edital de citação com prazo de trinta dias virem, ou dele connecimento tiverem e em especial PAULO SANTIAGO, brasileiro, casado, do comercio, para responder aos termos da Ação de Busca e Apreensão que CREFISUL S/A CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS lhe move, e para ciência de que foi feita a apreensão do veículo abaixo descriminado, tudo de conformidade com a petição inicial auto de busca, auto de remoção e depósito, certidão, petição de folhas vinte e dois e despacho a seguir transcritos: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/4: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CREFISUL S.A. CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira sediada nesta cidade, na Avenida Almirante Barroso, n.º 81, 3.º andar, por seu advogado abaixo-assinado, vem requerer contra PAULO SANTIAGO, brasileiro, casado, do comercio, residente na Rua Itabaiana, 37 — Grajaú, a presente AÇÃO de BUSCA E APREENSAO, nos termos do Decreto-Lei 911, de 1.º de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expor: 1.º) Em 04-03-74, a SUPLICANTE celebrou com o SUPLICADO, contrato de abertura de crédito, para compra de mercadorias a vista, no valor de Cr$ 10.092,60 (Dez mil noventa e dois cruzeiros e sessenta centavos), a fim de que o mesmo adquirisse o bem abaixo descrito e caracterizado, conforme documento junto: 1 (um) automóvel marca VOLKSWAGEN, ano de fabricação 1968 cor GRENAT, motor n.º BF 192.712, chassis numero B8-522.680, emplacado sob o n.º CB-0491; 2.º) Dentre as obrigações imputaveis ao SUPLICADO, se destaca o pagamento da quantia financiada, com o acréscimo de juros e correção monetaria, incidentes em operações de tal natureza, de acordo com as instruções emanadas do BANCO CENTRAL DO BRASIL, pagamento esse a ser efetuado a favor da ora requerente, através do resgate de 27 (vinte e sete) prestações mensais e sucessivas, no valor de Cr$ 373,80 (Trezentos e setenta e trez cruzeiros e oitenta centavos) cada uma, representadas pela nota promissoria única, vencendo-se a primeira prestação em 05-04-74 e a ultima em 05-06-76; 3º) Sucede porém que a parte devedora sustou os pagamentos mensais a que se obrigara a partir da prestação n.º 01/27, no valor de Cr$ 373,80, vencida em 05-04-74, vinculada ao contrato n.º ..., incorrendo assim em mora, fato que se comprova pela anexa notificação feita através do CARTORIO DE REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS DO 1.º OFICIO, (art. 2.º do § 2.º do D.L. 911/694, circunstância que acarretou o automático e imediato vencimento de todo o saldo devedor; 4.º) Face ao exposto, e com fundamento no artigo 3.º do Decreto_Lei 911 de 1.º de outubro de 1969, tendo em vista o inadimplemento do SUPLICADO acima demonstrado, a SUPLICANTE vem requerer a V. Exa. o seguinte: a) seja concedida LIMINARMENTE a BUSCA E APREENSÃO do bem descrito e caracterizado no item 1.º e respectiva documentação de trânsito, que se encontra em poder do SUPLICADO, independentemente da audiência do mesmo, nomeando-se em seguida a SUPLICANTE fiel depositaria do mencionado bem, citando-se o SUPLICADO após efetivação da medida, para que acompanhe o processamento do feito até final decisão cuja procedência desde já requer, para o fim de consolidar em mãos da requerente, a propriedade plena e posse exclusiva do objeto alienado fiduciariamente, possibilitando-lhe o exercicio do direito que lhe confere o § 4º do art. 66 da Lei n.º 4.728/65, condenando-se o SUPLICADO inadimplemente, nas custas e despesas processuais, bem como, ao pagamento dos honorários advocatícios, consoante o disposto no artigo 20 § 3.º do Código de Processo Civil; 5.º) Requer a SUPLICANTE o deferimento de provas oral e documental, além das que se fizerem necessárias no decurso da lide, bem como, a concessão dos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força policial caso venha o proprio possuidor ou quaisquer terceiros a opor resistência à ação da Justiça quando das diligência; 6) finalmente, dando à presente para os efeitos fiscais, de condenação e de alçada, o valor de Cr$ 10.092,60 (Dez mil noventa e dois cruzeiros e sessenta centavos). Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1975 (a) Carlos Alberto Fernanddes, digo, Fernandes". AUTO DE BUSCA DE FLS. 20: "Aos onze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade, na Praça Ibaé numero ... e três apartamento número cento e um, aonde nos dirigimos por indicação do Adevogado da Autora, nos Oficiais de Justiça abaixo assinados, em exercicio na Vigéssima Segunda Vara Civel, a fim de cumprirmos o respeitável mandato retro, expedido a requerimento da CREFISUL S/A — CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra PAULO SANTIAGO, el, após as formalidades legais, apreendemos em poder da senhora Isaura do Nascimento, moradora no local, um veículo de marca Volkswagen, tipo sedan, do ano 1968, de cor grenat, motor nº BF-192.712, chassis nº B8-522.680, placa CB-0491. E para constar, lavrei o presente auto, que assinamos. O referido e verdade e damos fé. O Oficial de Justiça (a) (a) Marinho Alpheu Nunes e Helcio Borba". AUTO DE REMOÇAO E DEPOSITO FLS. 20. "Aos ... dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade, na Rua Brasilina número vinte e nove, aonde nos dirigimos, nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados, em exercicio na Vigéssima Segunda Vara Civel, em cumprimento ao mandado retro, expedido a requerimento de CREFISUL S/A — CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra PAULO SANTIAGO, e aí, após a efetivação da diligência descrita no auto, digo, no auto precedente, depositamos o veículo descrito no auto precedente em mãos da Autora, a qual se compromete, na qualidade de fiel depositaria, a não abir, digo, abrir do referido depósito sem prévia autorização deste Juizo, na forma da lei. E para constar, lavramos o presente auto, que assinamos. O referido é verdade e damos fé. EM TEMPO: O veiculo a que se refere o autos supra, estava equipado com rádio marca Blekmann ... 09534 quilômetros rodados. O referido e verdade e damos fé. O Oficial de Justiça (a) (a) Marinho Alpheu Nunes e Helcio Borba". CERTIDAO. "Certifico e dou fé que, cumprindo o mandado ... dirigi-me hoje à Rua Itabaiana e aí, deixei de citar o executado PAULO SANTIAGO, em virtude de não ter encontrado na referida via o n.º 37, passando a numero de n.º 25 para 45, não ... seguindo informes que me conduzissem ao paradeiro do citando, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, RJ, em 11 de julho de 1975. O Oficial de Justiça (a) Helcio Borba". PETIÇAO DE FLS. 22: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel. CREFISUL S.A., por seu advogado abaixo assinado, vem nos AUTOS DA AÇAO DE BUSCA E APREENSÃO que move contra PAULO SANTIAGO, vem requerer a V. Excia. a expedição dos editais para citação do Réu, que encontra-se em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Oficial de Justiça. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, ... de agosto de 1975 (a) Theophilo Antonio Miguel". DESPACHO DE FLS 23: Expeça-se edital com prazo de 30 dias. Rio, ... (a) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de Agosto de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ... Iachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo. O JUIZ DE DIREITO: PEDRO FERNANDO LIGIERO.

(SE 3...)

GALOPANDO

LAFAIETE

ZARAO
Deu zebra no final do Criterium de Po-, o GP Conde de Herzberg, disputado ontem na Gávea. Orlando, filho de Giant Octava, que na apresentação derradeira colocara em décimo-quinto lugar para Emillus, desta vez foi lançado com decisão a partir da curva, rendendo ainda melhor nos 300 finais, com o F. Estêves tendo posição nos últimos saltos, após abrir quase dois corpos sobre o segundo favorito que foi Luckey Horse, conduzido pelo paulista R. Penacchio. Elcorce e Arre-, ambos no lote dos azarões, terminaram nas posições imediatas, falhando totalmente a junta El Tato—Ambar. Orlando, que gregara longe para 96 exatos, então na grama pesada, percorreu a milha — a grama estava leve — em 96 e 3 linhas.

LEILÃO
Vitória de Sir Olé na prova de leilão, abrindo a jornada de anteontem. Na dupla azarão Chateau Neuf, dominando bem ao favorito Contik. Outro que não correspondeu foi Shaft, cuja reabilitação era esperada na raia de grama.

...FIL
Jorge Pinto contava ganhar com Balidar, a seu entender a melhor montaria da tarde. Mas faltou sorte ao seu conduzido, batido na diferença mínima pelo Camilus, tocado pelo J. M. Silva.

...TAS
Goncinha faturou dois pontos na reunião, com Querco e dirigindo na prova final Violeiro Cigano, um filho de Nordic e ...itéria, escorando Zenzen e Estrago.

...LAÇO
Burgomestre foi algo esquecido nas apostas do quinto páreo. E não deu outra coisa no final dos 1.400 metros, com o pilotado de G. Archanjo mantendo pescoço de vantagem sobre o favorito Clé. Regular o terceiro de Quartilho.

REPETIU
Violeiro repetiu na ponta e na cronometragem. Vinha de bater Dedskin em 97"1/5, agora com dificuldade para liquidar Majarico, igualando a marca anterior.

AFINAL
Somente na décima carreira e que vingou a preferência do apostador. Ana Queen finalizou derrotando Lémur e Indian Dame, em 74"4/5. Condução de Paulo Alves.

RODARAM
Antônio Ricardo e Antônio Ramos, respectivamente os pilotos de Ravage e Braço Forte, disputantes do quinto páreo, caíram na altura da curva. Ricardo, com alguns hematomas, foi medicado na cocheira e em seguida tomou o destino de casa. Já Antônio Ramos, acusando problema respiratório, foi levado às pressas para o Hospital Miguel Couto, de onde foi removido para a Clínica de Acidentados, estando em regime de observação, fora de perigo.

SUSPENSOS
Suspensos por quatro corridas os jóqueis Laércio Santos e Francisco Pereira Filho.

FICARAM
As vitórias de Orlando e Burgomestre, mais adiante a repetição de Violeiro, liquidaram a totalidade dos candidatos ao concurso duplo, acumulando para o próximo domingo a quantia de Cr$ 41.039,25. E voltou a ficar o concurso relativo aos sábados, agora em razão do estouro de Rapidity. A bolada já está em Cr$ 464.000,45, devendo ultrapassar à casa dos 600 mil cruzeiros no próximo sábado.

SP: Coroa abre com pule alta

Falharam as preferidas e deu pule alta na primeira prova da tríplice coroa de éguas do turfe paulista, o GP Barão de Piracicaba, disputado anteontem na grama de Cidade Jardim. Venceu Ginger, atropelando vigorosamente na direção de Sérgio Vera, com Unware e Irme, ocupando as posições imediatas. Nas carreiras as apostas somaram .... Cr$ 3.646.137,00, com os seguintes resultados:

1.° — 1.400 — AL — Cr$ 20 mil — Piru... (J. C. Avila) e Stormy Girl (C. Leigton). V. 0,28: D. (35) 0,23; P. (3) 0,11 e (5) 0,10. T. 89s5/10. Proprietário: Stud Radar. Treinador: José O. Júnior.

2.° — 1.200 — AL — Cr$ 25 mil — Xang... (A. Barroso) e Killy Begs (E. Amorim). V. ...; D. (24) 0,39; P. (4) 0,12 e (2) 0,20. T. 76s7/10. P.: Amilton Luis Ferreira. T.: ...son Portela.

3.° — 1.500 — GL — Cr$ 25 mil — Xas... (A. Barroso) e Saison D'Or (L. Cavalheiro). V. 0,26; D. (48) 0,16; P. (8) 0,10 e (4) ... T. 92s9/10. P.: São Silvestre S/A. T.: ...naldo Feijó Neto.

4.° — 1.609 — GL — Cr$ 20 mil — Lo... (A. F. Correia) e Aluá II (A. Barroso). V. 0,32; D. (25) 0,40; P. (3) 0,14 e (2) 0,15. T. 98s5/10. P.: Rio Grande Agropastoril. T.: ...sio A. Lima.

5.° — 1.200 — AL — Cr$ 25 mil — Ubaye (A. Barroso) e Xiloan (S. Azocar). V. 0,22; D. (78) 0,61; P. (7) 0,16 e (8) 0,23. T. 75s7/10. P.: Stud P.T. T.: Rafael Rondeli.

6.° — 1.200 — AL — Cr$ 25 mil — Cortina (L. Cavalheiro) e Epura (A. Barroso). V. 0,39: D. (14) 0,30; P. (1) 0,15 e (4) 0,11. T. 76s3/10. P.: Haras Pateute. T.: Dionísio Tiepo.

7.° — 1.609 — GL — Cr$ 100 mil — GP Barão de Piracicaba — Ginger (S. Vera) e Unware (J. Dacosta). V. 2,07; D. (58) 1,87; P. (9) 0,84 e (12) 0,22. T. 99s. P.: Haras Pirajussara. T.: Altair Oliveira.

8.° — 1.200 — AL — Cr$ 25 mil — Caripirá (C. Alvarenga) e Dona Fleet (J. R. Olguin). V. 0,53; D. (24) 0,53; P. (2) 0,24 e (4) 0,13. T. 77s. P.: Haras Jatobá. T.: Altair Gusso.

9.° — 1.609 — GL — Cr$ 17 mil — Volcan (A. Masso) e Édipo (N. F. Costa). V. 0,45; D. (18) 1,07; P. (12) 0,48 e (1) 0,15. T. 99s3/10. P.: Stud Jussara Maria. T.: L. V. Camargo.

10.° — 1.400 — GL — Cr$ 30 mil — Rômulo (L. Cavalheiro) e Fabrício (S. Vera). V. 0,22; D. (13) 0,31; P. (3) 0,12 e (1) 0,15. T. 87s. P.: Haras São José e Expedictus. T.: Pedro Gusso Filho.

Noturna de quinta-feira

...° páreo — Às 20h15m — ...00 metros — Cr$ 11 000,00
1—1 Alboia 57
2 Love Giary 56
—3 Inclinada 57
4 Zanara 57
—5 Danta 58
6 Iafon 57
—7 Emil 57
8 Sillogia 57

...° páreo — Às 20h45m — ...00 metros — Cr 22 000,00 (INÍCIO CONCURSO)
—1 Madigan 54
2 Campos Geraiş 56
—3 Ninhoe 56
4 Turim 58
—5 Titpoltto 55
6 Bonny Boy 57
—7 Sofist 57
" Guante 58

...° páreo — Às 21h15m — ...00 metros — Cr$ 13 000,00
—1 Gerliné 58
2 Ativa 56
—3 Perseguida 58
4 Macaia 58
5 Desengançada 56
—6 Bianquette 58
7 Tabasca 58
8 Guilnotina 57
—9 Haitta 56
10 Sweet Kitten 54
11 Vila RJ 57

4.° páreo — Às 21h30m — 1 000 metros — Cr 15 000,00 (DUPLA-EXATA)
1—1 Colorado Fleea 56
2 Tonazo 57
3 Abildono 57
2—4 Endurant 57
" Mister Aceguá 56
5 Bourak 58
3—6 Remanzo 57
7 Canet 57
8 Anacro 56
4—9 Delondo 54
10 Fantareio 56
11 Sir Socorro 56
" Hugretto 56

5.° páreo — Às 22h00m — 1 100 metros — Cr$ 15 000,00
1—1 Funny End 55
2 Atami 56
2—3 Padrão 56
4 Summerhill 56
3—5 Too Dark 56
6 Apple Chaked 58
4—7 Chanfalho 58
8 Macabiano 57
9 Campos Gerais 58

6.° páreo — Às 22h30m — 1 100 metros — Cr$ 11 000,00
1—1 Farrapo 58
" Exquis 55
2 Zhukov 58
2—3 Anyway 58
4 Guanambi 57
5 Nubeca 56
3—6 Bataguaçu 58
7 Emuetê 57
8 Glotto 58
5—9 Nado 58
10 Holy City 56
" Danger 54

7.° páreo — Às 23h20m — 1 300 metros — Cr$ 13 000,00
1—1 Ebuvermelho 56
" Malano 58
2—2 Zalfo 57
3 Royal Flash 57
4 Ocelo 58
3—5 Lord Lindo 56
6 Honey Ronald 58
7 Kaladieck 56
4—8 Nirluminy 57
9 Susto 57
10 Gerson 58

8.° páreo — Às 23h55m — 1 300 metros — Cr$ 11 000,00 — (DUPLA-EXATA)
1—1 Endicaly 58
2 Old Sailor 52
2—3 Lulico 52
4 Galhardete 55
5 La Orientala 46
3—6 Cimpulo 56
7 Bonjuor 55
8 Bon Enfant 51
4—9 Montanhero 56
10 Gênesis 52
" Primeiro Paraizo 58

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O torneio promovido pelo Francisco Xavier Imóveis EC, cumpriu domingo a primeira rodada do returno, e na peleja principal, Francisco Xavier e Proeq ficaram no empate de 1 a 1, agradando pelo empenho dos litigantes, que procuraram a vitória durante os noventa minutos, sendo o quadro do Francisco Xavier Imóveis EC mais organizado e levando maior perigo. Nena abriu o escore e o Proeq esteve assim formado: Pierri; César, Moisés, Tatão e Jorge; Rolinha, Canil e Farinha; Tonico (Vicente), Neta e Silas. Rui, de cabeça, empatou e o F. Xavier esteve assim constituído: Vitor; Ivan (André e Ronaldo), Pedro, Otávio e Andre (Papu); Neivaldo, Rui e Vila; Dica (Ne...), Paulinho e Geneci. Na preliminar, Auto Viação Ideal 7 x 0 Nova Ilha. Jadir (4), Sonsa (2) e Paulinho, com esta equipe: Caó; Valdir, Bira e Canário; Sousa, Ubiraci e Paulinho; Jadir, Peixoto e Parlota. N. Ilha: Vanderlei (Marcos); Linga, Joel, Epaminondas e Ratinho; Ubiratã e Edésio; P. César, A. Carlos e Lula.

EVEREST CLASSIFICADO — O Everest, ao derrotar o Rio—Petrópolis por 3 a 1, garantiu a classificação para decidir a Taça Guanabara com o Nacional ou Anchieta. Não foi uma boa exibição do time orientados por Zezé, mas deu para chegar lá. Ainda na série B Confiança e Dourados fizeram uma excelente partida, classificada como resultado justo pelo técnico Nélson Duarte Calaza, que colocou o Dourados como seu melhor adversário neste campeonato, jogando num bom toque de bola. Na Ilha do Governador, o Municipal não conseguiu vencer o Roial, com um time improvisado, por estar os onze efetivos suspensos pela JDD. E o Carioca continua perdendo: 2 a 1 venceu o Colégio. Nos juvenis desta série: Everest 3 x 0; Roial 1 x 0; Confiança 2 x 2 Dourados, e Carioca 2 x 2 Colégio. Pela série A, Anchieta e Nacional continuam na briga desportiva pela classificação na Taça GB. Sem jogar bem, o Nacional faturou o Novo Oriente por 3 a 1, e o Anchieta, rebolando no final, ganhou do CA São José por 2 a 1. Júnior e Tiuil, a dupla de crioulos, faturaram. Rogério no final fez o tento de honra do São José, que formou: Domingues; Didico (expulso), Beto (Eduardo), Rubinho e Tião; Valmir, Nica e Rogério; Canguru (Aquino), Darci e Beto II. Anchieta: Jorge; Antonio, Pil (Nélson) e Tiquinho; Chiquinho (Pil), Beto e Inácio; Tião, Fuzil e Júnior. O Pavunense, fazendo a sua melhor apresentação, fez 3 a 1 no Delfin, e dá esperança à sua torcida para a classificação. O Palmeiras goleou o Ordem e Progresso por 5 a 1, e enquanto o Realengo perdeu pela segunda vez em casa, e já estreou outro técnico, porque Elias ficou "prestigiado", durante a semana, pelo presidente Nascimento. Nos juvenis: Oriente 1 x 0; Palmeiras 3 x 1; São José 2 x 0, e Nacional 1 x 0, gol de Russo, assim que entrou em campo.

F. XAVIER 3 x 2 11.° OFICIO DE IMÓVEIS — No amistoso de quarta-feira no Cocotá, o Francisco Xavier venceu o 11.° Ofício de Imóveis por 3 a 2, num jogão. Queirós Eduardinho e C. Alberto para o F. Xavier: Zé Maria; Cabide, Assis, Cristóvão e Arimatéia; Ronaldo, Xavier e Eduardinho, Queirós, Aércio e C. Alberto. Jorge e Deni para o 11.° Ofício de Imóveis, que alinhou: Scapin; Denisson, Hamilton, Uriel, e Roberto; Toni, Vágner e Edilson; Jorge, Márcio e Deni.

MERCI FATURA M. S. CRISTOVÃO — Numa peleja que agradou, o time da Merci manteve sua longa série de jogos invictos, ao derrotar a boa equipe do Moinho São Cristovão pela contagem de 3 a 1. Justiça a vitória do time da Merci, que soube aproveitar as oportunidades. Florindo foi o artilheiro, completando Isac, e alinhando assim a Merci: Wilson (Vicente); Quirino, Valdério, Otávio e Rodrigues; Ernesto (Macarrão), Paulo e Vila, Zé Américo, Isac e Florindo. Amauri assinalou o gol do Moinho São Cristóvão, que esteve assim formado: Edvaldo; Luis (J. Mauro), Wilson, Roberto e Teodoro; Josa, Juca e Peneira; Amauri, Cilinho e Paulinho.

Chagas Freitas e Faria Lima

Silvestre Travassos Soares

Alguns deputados amigos do dr. Chagas Freitas, num gesto louvável, fizeram a defesa do ex-governador do antigo Estado da Guanabara, demonstrando que realmente não se deve abandonar os amigos quando passando por momentos desagradáveis, a não ser quando motivados por desonestidade ou subversão.

Em se tratando de assunto político não nos compete entrar na apreciação detalhada do acontecido, mas dizer que, no caso dos vencimentos dos componentes da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, o dr. Chagas Freitas se esqueceu dos seus antigos amigos da Polícia Militar, onde serviu longos anos como membro da Auditoria e professor da Escola de Formação de Oficiais e ao receber a incumbência de fixar os vencimentos dos seus servidores lhes diminuiu o soldo, prejudicando-os grandemente nos vencimentos.

E o mais lamentável foi que, ao invés de diminuir uma das gratificações, diminuiu o soldo, sabendo que por lei os policiais militares são obrigados a descontar para a Pensão Militar dois dias de soldo na base do Exército.

O caso da equiparação acontecia porque, do Império à República, e até mesmo após a revolução, nos governos dos saudosos marechais Castelo Branco e Costa e Silva os vencimentos dos policiais militares sempre foram equiparados aos das Forças Armadas, mas no govêrno do ilustre general Emilio Garrastazu Médici essa praxe foi suspensa e para não ficarem no ar os interessados se dirigiram ao professor Alfredo Buzaid, na época ministro da Justiça, o qual mestre de Direito, fez sentir ao presidente Médici a razão dos reclamantes e, Sua Excelência, num gesto louvável, os atendeu, enviando mensagem ao Congresso solicitando que os remanescentes, tropa em extinção, continuassem a receber pela União, dada à sua origem federal, e continuassem também a contribuir obrigatoriamente para a Pensão Militar na base do Exército, como manda a lei, e assim agiu, bem como o ministro Alfredo Buzaid e os nobres deputados e senadores, porque viram que, diminuir a Pensão Militar ou negá-la, seria não apenas desumano, inconstitucional e arbitrária, uma vez que estamos num regime democrático e não excepcional, onde os direitos adquiridos deixam de ser respeitados.

Todavia, tendo o decreto concedido ao dr. Chagas Freitas o direito de fixar vencimentos dos elementos da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, ele resolveu diminuir o soldo desses velhos servidores, o que causou admiração aos seus antigos camaradas e ainda hoje é motivo de requerimentos que têm encontrado apoio no Tribunal de Contas da União e no nobre ministro da Justiça, dr. Armando Falcão, faltando a definição apenas do honrado consultor-geral da República para solução final do presidente da República, general Ernesto Geisel.

Já o ilustre almirante Faria Lima, no caso dos componentes da Polícia Militar do antigo Estado do Rio, incorporados ao Estado do Rio de Janeiro, não porque pedissem mas por força de lei, reconheceu o direito desses servidores e num gesto de justiça e alta compreensão igualou os vencimentos dos mesmos aos da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, o que repercutiu de modo agradável e o seu nome ficará na História da Corporação como um governador que soube fazer justiça aos que morrem, não apenas na defesa da Pátria, mas quase que diariamente assassinados pelos fôra da lei, mas certo ou errado, estão amparados por lei que lhes garante a posse dos direitos adquiridos até o fim da vida, como deve ser o caso dos remanescentes dessas duas tradicionais Corporações que embora tropas em extinção, pagas pelo Governo federal e não pelo Estado, devem ter seus direitos respeitados pelas leis que as protege.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 12 (doze) de agosto de 1975, às 14,00 horas, será levado a leilão no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo porteiro dos auditórios, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da EXECUÇÃO que LUIZ FERNANDO FERREIRA DE SOUZA move contra SALVADOR GONÇALVES MANDINI. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 16.300,00 (dezesseis mil e trezentos cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 22 (vinte e dois) de agosto de 1975, às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, nos termos do artigo 686, inciso VI, do Código de Processo Civil. — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 43 — LAUDO DE AVALIAÇÃO: Bens encontrados à Rua Belford Roxo n.° 371 — Apto. 1001. 1 geladeira marca "Westhingouse" cor azul, 11 pés cúbicos, de 2 portas, sem n.° visível — Cr$ 500,00; 1 mesa de jantar em madeira jacarandá e 12 cadeiras na mesma madeira, com assento e encosto em palhinha, em bom estado de conservação — Cr$ 3.000,00; 1 grupo estofado em couro, composto de sofá de 4 lugares e 2 poltronas, forrado em couro na cor marron — Cr$ 2.000,00; 1 relógio carrilhão, marca "Jaegerlocoultre", em móvel de madeira preta, em bom estado de conservação — Cr$ 800,00; 1 aparelho de televisão colorida, de 23 polegadas, marca "PHILCO", sem n.° visível, no estado — .... Cr$ 4.000,00 — DIREITO ao uso do aparelho telefônico de n.° 256-0978 da Cia. Telefônica Brasileira — Cr$ 7.000,00. TOTAL — Cr$ 16.300,00 (dezesseis mil e trezentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 12 de março de 1975 (as.) Nilson Luis dos Santos — 11.° Avaliador Judicial — (as.) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.ª Avaliadora Judicial. — E quem ditos bens quizer arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no "Diário Oficial" e pela Imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro do mês de julho de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as.) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. Está conforme com o original. GB 24-7-1975. (a.) Ilegível

(Dept 15...)

REDUTO DOS VETERANOS

EVEREST DOBRA MOCIDADE E CONTINUA LÍDER

Embora tenha dominado a partida durante quase 80 minutos, o Mocidade foi derrotado pelo Everest por 1 a zero. O jogo, válido pela 7.ª rodada do campeonato de veteranos promovido pela LUTA DEMOCRÁTICA, foi realizado no campo do Everest domingo passado. O time local abriu a contagem aos 2 minutos do jogo, quando o lateral chutou uma bola de fora da área, o chute foi despretencioso e pegou o goleiro Lair fora de ritmo, falhando incrivelmente no lance que decidiu o jogo para o Everest. Após o terceiro minuto de jogo, o Mocidade foi todo pressão, só não marcando por inteira infelicidade dos seus atacantes, logo aos 4 minutos quase marca, ao receber um passe de Porfiro, Homero atira de fora da área, com o goleiro Olavo inteiramente batido no lance. Novamente aos 8 minutos, o Mocidade voltou a perder o tento de empate, desta vez coube a Válter, ao receber um lançamento na medida de Porfiro. Somente aos 10 minutos o Everest conseguiu perigar o último reduto do time de Anchieta, quando o meio campista Mário quase amplia o marcador, atirando de fora da área. O domínio do Everest durou apenas 10 minutos, quando conseguiu equilibrar o meio-campo.

A partir dos 15 minutos, o Mocidade retomou o domínio da partida e Bujuca quase empata ao receber de Porfiro um passe de calcanhar. Embora o Everest tenha ido ao ataque poucas vezes, o marcador não foi ampliado graças à excelente atuação do zagueiro Bocaréu, que se constituiu numa verdadeira muralha para as pretensões do time de Inhaúma. Aos 25 minutos foi o lateral-esquerdo que perdeu o empate, com o Mocidade dominando as ações. Continuando o massacre, o ponta-de-lança Válter voltou a perder o empate, após uma tabela perfeita de Bujuca com Porfiro que lançou na medida para o baixinho. O massacre do Mocidade terminou aos 38 minutos, quando Válter quase marca num lance que estava em visível impedimento. Para a etapa complementar, o Everest voltou mais recuado, tentando segurar a vantagem a todo custo, indo à frente apenas em contra-ataques, principalmente pela ponta-direita, onde atuava o ponteiro Pingo, o mais perigoso atacante. Com cinco minutos de jogo, Didi perdeu o gol, atirando para fora de dentro da pequena área. França, na cobrança de um escanteio da direita, cabeceia por cima do travessão, com o goleiro Olavo batido no lance. A pressão não ficou só nisto, e aos 32 minutos o Mocidade assinalou um tento por intermédio de Válter, bem anulado pelo juiz, quando Bujuca empurrou o seu adversário. O mesmo Bujuca quase empata aos 35 minutos.

O time do Mocidade reconheceu que realmente não estava no seu dia ao perder o tento que lhe daria o empate nos pés de Bujuca, que após uma cobrança de falta frente ao gol do Everest, tocou na trave, com o goleiro batido. Como detalhe adicional, vale ressaltar o comportamento dos jogadores do Mocidade, que mesmo com o marcador mais injusto da presente temporada, não se desesperaram. Bocaréu, Bujuca e Porfiro foram os melhores do Mocidade, enquanto Jerônimo, pelo gol que assinalou, Pingo e Didi foram os melhores do Everest. Jaldecir Marques da Silva foi o árbitro do encontro, bem auxiliado por Vanderlube Bicudo e Manoel Soares da Silva.

EQUIPES

EVEREST — Olavo; Jerônimo, Toninho (Veneno), Rosalvo e Jair; Joãozinho e Mário; Pingo, Didi, Nilo (Dilso) e Vanderlei. MOCIDADE — Lair; Roberto (Malaquias), França, Bocaréu e Nilton (Carlos Alberto); Adilson, Raul (Hugo) e Homero (Almir), Válter, Bujuca e Porfiro.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Defendendo as multinacionais

"As multinacionais, que ultimamente vem sendo aponatdas como um animal inconveniente e contestador da soberania nacional, não se constituem em um problema para o Brasil, que está interessado em absorver tecnologia estrangeira necessária ao seu desenvolvimento". A afirmação é do presidente do Banco Central, Paulo Pereira Lira, durante um almoço promovido pela Câmara Americana de Comércio.

— "As empresas multinacionais devem preocupar os países desenvolvidos, pois tendem, pelo seu caráter universal, de encarar o mundo como um todo, a aumentar suas decisões nas melhores oportunidades. Entretanto, no Brasil existe uma política racional que torna interessante a presença destas empresas como centro de produção de seus negócios. Assim, do ponto de vista brasileiro, não há porque encarar a atividade das multinacionais como baixo nacionalismo, contrário aos interesses do Brasil", afirmou.

O Presidente do Banco Central explicou que há um esforço generalizado do governo em buscar sempre soluções adequaads de modo a permitir uma convivência pacífica entre a empresa nacional privada, a estrangeira e o próprio governo que, bàsicamente, se cahavia antes. Para preservar esta conracteriza por uma objetividade que não vivência basta apenas respeitar as regras estabelecidas.

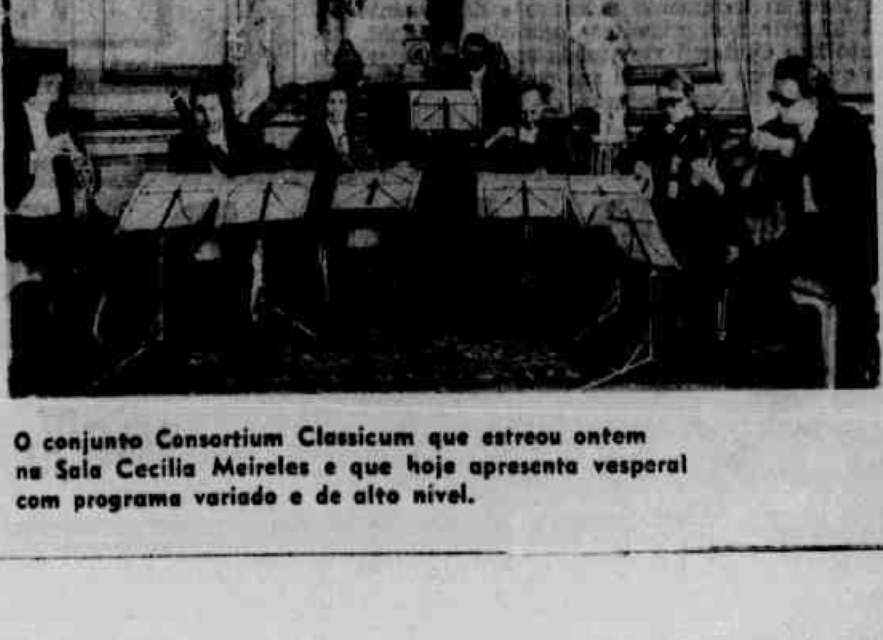
Em seguida reconheceu que a empresa privada nacional não dispõe das as multinacionais. Assim, ninguém pode mesmas condições para competir com negar que, em compensação, a indústria brasileira recebe muito mais apoio do governo, através de uma séria de medidas de caráter pretencionista. Finalmente acrescentou: "Todos estes elementos se compõem de tal maneira que continuam dando sentido prático ao desenvolvimetno do País".

"Quando se impõe certas condições à mobilidade do capital estrangeiro ao msemo tempo que se procura dar maior apoio às empresas nacionais, inevitàlmente surgem conflitos de interesse que só podem ser resolvidos, drade que as regras sejam respeitadas. Por isso, há um diálogo permanente entre as partes afetadas e quanto mais praticarmos este exercício, mais aperfeiçoaremos as regras".

Na verdade, não sabemos se a palavra do Presidente do Banco Central é a favor ou contra a indústria nacional. Os casos estão aí e aos milhares, de empresas chamadas brasileiras que estão ou nas mãos das estrangeiras ou em sociedade com estas. Não quero e nem devemos colocar em dúvida a palavra de tão ilustre técnico, mas os exemplos estão aí. O Brasil para pregredir precisa de tecnologia estrangeira, sem ela nada nos será possível e com ela o técnico nacional continuará botocudo, sem recursos para se desenvolver e nossa indústria nativa continuará sufocada por poderosas empresas estrangeiras, que sam de todos os meios possíveis para ganhar o mercado. Não basta a ajuda do governo às empresas realmente nacionais, todos sabemos que ela ajuda, mas não resolve. O que é preciso é construir nosso progresso de forma mais lenta, mas muito mais sólida. Não basta dar o peixe para comer. Têm-se que ensinar a pescar.

● Fundado em 1962 por Dieter Klocker, clarinetista e diretor do grupo, o conjunto Consortium Classius foi criado com a finalidade principal de dedicar-se às obras esquecidas das épocas clássicas e pré-românticas. Quase mil obras redescobertas, a partir de 1962, quando Dieter Klocker iniciou suas pesquisas nos arquivos musicais europeus sobre música antiga para instrumentos de cordas. Nas Bibliotecas de Praga e Leningrado, de Londres e Paris, encontrou uma série de obras para sopros, combinadas ou não com instrumentos de cordas. Começaram então os concertos para tornar público essas obras, e vieram as "tournées", apresentaçõos em emissoras de rádio e televisão, gravações e mdisco, e a inesperada reação dos compositores contemporâneos, escrevendo especialmente para o grupo, como é o caso de Manfred Nirhaus e Albrechet Gursching, com obras incluídas no programa da Série Vesperal de hoje. Dois outros compositores com obras no mesmo programa são Lan Adomian, do México e Nestor de Hollanda Cavalcanti, do Brasil, respectivamente vencedores em 1.° e 2.° lugar do I Concurso Latino-Americano de Composição, lançado pelo Instituto Goethe de Munique. O Consortium Classicum, que estreiou ontem na Sala Cecília Meireles e realiza vesperal hoje no mesmo local, é integrado por Rainer Kussmaul (violino), Julger Kussmaul (viola), Alwin Bauer (violoncelo), Walter Meuter (contrabaixo), Dieter Klacker (clarinete), Nikolaus Gruger (trompa) e Karl-Otto Hartmann (fagote).

● Expondo na Associação Amigos do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o carioca Heitor dos Prazes Filho.



O conjunto Consortium Classicum que estreou ontem na Sala Cecília Meireles e que hoje apresenta vesperal com programa variado e de alto nível.

Praianinha Cachaça do Mestre de SÃO JOÃO DA BARRA apresenta BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● FLAMENGO X JÓQUEI Clube de Goiás, antecipado da noite de amanhã, é atração de hoje, iniciando a segunda rodada do returno da XI-Taça Brasil. O clube rubronegro, jogando em casa (Gávea), fará tudo para descontar a derrota do turno em Goiânia (91 x 78) e tem possibilidades para tal, não obtante encontrar pela frente um adversário dos mais gabaritados. O sensacional prélio tem seu início programado para às 21 horas, e pertence a chave "A".

● FLAMENGO, sob as ordens de Tude Sobrinho, poderá lançar: Thompson, Pedrinho, Rogério, Sérgio Macarrão, Bial, Gabriel, Jorge Maravilha Marquinho, Tocantins e Cadão.

● COMPLEMENTOS — Serão efetivados amanhã: — Palmeiras x Minas T.C., em São Paulo, pela chave "A" e Círculo Militar x Campinas (Belo Horizonte) e Goiás x Amazonas (Goiânia), pela chave "B".

● NÃO BRINCOU EM SERVIÇO — O Superior Tribunal de Justiça da CBB multou o Círculo Militar de de Belo Horizonte em Cr$ 1.000.00 e suspender seu técnico por 180 dias e seu jogador Ronaldo por 5 jogos, por atos de indisciplina na Taça Brasil.

● QUER SÚMULA — O STJD mandou pedir a súmula do turno entre Amazonas x Circulo Militar porque o julgamento do jogador Carlão (Amazonas) está na dependência de exame daquele documento.

● TAÇA IVAN RAPOSO — Terá seqüência amanhã com a efetivação da 5.ª rodada de classificação, com: Botafogo x Fluminense (Mourisco), Riachuelo x Municipal (Riachuelo) e Jequiá x Mackenzie (Ilha do Governador). Pelejas que começarão às 21 horas, sem preliminar e com ingresso a Cr$ 5,00.

● TRANFERÊNCIAS — Concedidas pela FMB: Mário Newton e Jarbas Alves, ambos do Botafogo para o Fluminense, com condição de jogo para 23 de maio do ano vindouro; Marco Antônio Ferras (filho do técnico Zé Carlos, do Olaria), do Vasco para o Tijuca com condição de jogo para 18 de maio de 76; Luis Rabelo, do Municipal para o Tijuca com condição de jogo para 24 de maio de 76; Girafa, do Vasco para o Botafogo e Veiga Brito do Fla para o Flu, ambos com condição de jogo para 12 de novembro próximo.

● INCENTIVO — José Góes, bom confrade da TV-Tupi, de São Paulo, nos escreveu felicitando pelo aniversário (11 anos) de LUTA DEMOCRÁTICA e 4 anos de "Jornal da Tijuca". Gratos.

● FINAL — Hoje da I-Copa Intercontinental de Seleções com EUA x URSS, em Greensboro, North Carolina. No turno, em Moscou: URSS 86 x 72.

● DECISÃO — A explicação foi de Dilson Rabelo, presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol: "A CBB nos comunicou que até hoje a entidade dos EUA não deu resposta sobre a consulta se Marquinho jogou ou não no campeonato universitário de 74. Em conseqüência, vamos encaminhar o assunto ao Tribunal de Justiça que decidirá sobre o jogo Fla x Flu, do turno que está pendente de aprovação. Dado ganho de causa ao Flu, que não tem culpa no meu entendimento, a FMB o apontará vencedor do turno e como venceu o returno será considerado campeão de 74 e assim encerrada esta triste novela do basquetebol carioca".

● LICENÇA — A pedido, a entidade prorrogou a licença até 31 de dezembro vindouro aos oficiais de mesa Hilmes Duas e Maria José Macedo, em razão de permanência em Brasília, a serviço público.

● ESTRÉIA — Neste sábado, dia 23, teremos a rodada de abertura do returno dos campeonatos infanto-juvenil (número 9) e juvenil (número 40), com os confrontos: chave "A" — Canto do Rio x Coimbra (Niterói), Mackenzie x Aliados (Méier) e Municipal x Fluminense (Rua Hadock Lobo). — Chave "B" — Tijuca x Jequiá (Tijuca), Botafogo x Olaria (Mourisco) e Grajaú C.C. x Flamengo (Professor Valadares). A jornada tem seu início previsto para às 18 horas, com ingresso grátis.

SOMENTE 14 ACERTADORES NO TESTE 248 DA LOTERIA

O teste 248 da Loteria Esportiva teve apenas 14 acertadores, todos com 13 pontos, cabendo a cada um a invejável cifra de Cr$ 1.353.764,04, já descontado o Imposto de Renda. O prêmio liquido rateado foi de Cr$ 18.952.696,56.

Geraldo tranqüiliza Fla que teme Esporte

Geraldo, que voltou de João Pessoa levemente contundido, movimentou-se ontem na Gávea pela manhã e à tarde sem nada sentir. Jouber não tem problemas para escalar o Flamengo e vê o jogo de quinta-feira, no Maracanã, contra o Esporte Clube Recife, campeão pernambucano, como muito difícil.

A concentração dos rubronegros será iniciada amanhã, imediatamente após a recreação. Hoje, depois do treino técnico-tático, Jouber anunciará a escalação da equipe para a partida inaugural do Campeonato Nacional.

DAR TUDO

O ambiente na Gávea é de muita movimentação. Todos prometem dar tudo para realizar uma boa campanha. Os jogadores ainda comentam os azares que a equipe teve na disputa do certame carioca e querem empolgar a torcida no Nacional.

Renato continua fora de cogitações. O goleiro vem fazendo tratamento intensivo e dificilmente poderá intervir nos primeiros jogos do Nacional. Enquanto isso Cantarell vem sendo bastante empenhado e ao que parece consolidou sua posição de titular nos jogos disputados no nordeste.

Flu campeão espera Oto e já transa troca de Mário Sérgio

Uma troca de Mário Sérgio por Doval ou Leivinha, o primeiro do Flamengo e o segundo do Palmeiras, é o que está desde ontem tentando concretizar o presidente Francisco Horta, do Fluminense, que anunciou ser o Campeonato Nacional a meta primordial do clube campeão carioca de 75.

Possivelmente hoje, pela manhã, nas Laranjeiras, Oto Glória estará sendo apresentado ao elenco tricolor. Também o prêmio pela conquista do título deverá ser fixado nas próximas horas, pois o presidente Francisco Horta quer ouvir seus pares a respeito. Ontem o goleiro Félix esteve no clube fazendo tratamento. Ele sente o joelho direito e ainda acusa dores no lombo. Félix afirmou que até amanhã, dia do jogo com o Coritiba, heptacampeão paranaense, estará cem por cento.

NO PACAEMBU

A torcida do Fluminense pretende prestar uma homenagem especial a Rivelino, domingo, no Pacaembu, em São Paulo, onde o Fluminense disputa a sua segunda partida pelo Nacional.

Os torcedores querem colocar a faixa de campeão carioca em Rivelino dentro do campo, desagravando o craque e prestigiando ainda mais a conquista — primeira — de um título regional pelo avante.

Hoje, através dos diversos líderes das muitas alas da torcida tricolor, o presidente Francisco Horta tomará conhecimento do assunto. Os torcedores

pedirão a sua ajuda para entrar no campo do Pacaembu.

PROBLEMA

Mário Sérgio não anda satisfeito nas Laranjeiras. O jogador não se conforma com a reserva e isso já está preocupando ao presidente Francisco Horta.

Assim sendo, sem alarde, a transferência de Mário Sérgio para um clube do Rio ou São Paulo, per permuta, vem ganhando adeptos e está em evolução. Inicialmente Leivinha, do Palmeira, é o jogador pretendido pelos tricolores. Doval, do Flamengo, é outro que pode aparecer na transação, mesmo porque os dirigentes rubronegros vêem com bons olhos uma troca para o Nacional.

OTO VEM AÍ

Embora não tenha sido conformada ainda, a posse de Oto Glória no cargo de treinador do campeão carioca poderá ocorrer na manhã de hoje, nas Laranjeiras. Ontem o técnico avistou-se com o presidente Francisco Horta e deixou praticamente tudo acertado para o seu imediato ingresso no Fluminense.

Parreira admite dirigir o time no jogo de amanhã, com o Coritiba, pois entende que Oto precisa familiarizar-se com os seus novos comandados e por isso mesmo ficará apenas observando a equipe em ação.

Vasco cuida de Andrada para ter força total contra Grêmio

Já com Miguel e Alfinete garantidos para o jogo com o Grêmio, domingo, em São Januário, na estréia do Nacional, os vascainos se preocupam agora com Andrada. O goleiro continua apresentando problemas na coluna e ontem recebeu ordens de internar-se na Casa de Saúde São Zacarias, onde permanecerá em observação pelo menos 24 horas.

Só o comando de Travaglini os vascaínos estiveram em ação na manhã de ontem em São Januário. Após a revisão médica Hélio Vigio empenhou titulares e reservas num puxado individual. Miguel foi poupado, o mesmo acontecendo com Andrada. René queria treinar mas fez apenas tratamento. Sua presença também está confirmada.

EM TERESÓPOLIS

Hoje ficará resolvido se o elenco segue mesmo quinta-feira para Teresópolis, onde Travaglini pretende preparar o time para a estréia no Nacional. Os dirigentes vão se reunir pela manhã em São Januário a fim de ultimar as providências para a subida da equipe para aquela cidade serrana.

Por outro lado, desde ontem Roberto Pinto é o novo treinador dos juvenis. Sua estréia dar-se-á domingo, na preliminar de Vasco x Grêmio. Pavão fez um acordo com o Vasco e deixou o clube.

TRISTE

Edu se mostrava acabrunhado e muito triste na manhã de ontem. Hoje o avante terá que se apresentar em Campos Sales se o Vasco não comprar mesmo o seu passe e isso está martirizando o jogador.

Nenhum dirigente quis falar nada sobre o assunto Edu. Todos afirmaram que somente o presidente Agatirno da Silva Gomes tem poderes para resolver o assunto. Como se sabe o América exige 500 mil à vista pelo passe. Edu já está de posse de uma carta para ser entregue aos dirigentes do América. Ele não sabe o que contém a carta e não qquer falar nada.

Esta manhã os vascainos farão caminhada nas Paineiras e amanhã será realizado o primeiro coletivo da semana, já com vistas a estréia no campeonato Nacional.

CAIXA PREMIARÁ PARTICIPANTES DO BRASILEIRÃO

A Caixa Econômica Federal, em colaboração com a Confederação Brasileira de Desportos, instituiu uma série de prêmios em dinheiro, assegurando o montante mínimo de .... Cr$ 279 mil para os participantes do Campeonato Brasileiro de Futebol Profissional. O anúncio oficial foi feito pelo sr. Cláudio Medeiros, diretor da CEF, representando o presidente Carlos Rischbieter, durante a entrevista coletiva do almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, concedida aos jornalistas. Estiveram presente ainda André Richer, diretor do Departamento de Futebol da CBD; Ubirajara Mota, presidente da Fugap; Ricardo Serran, vice-presidente da Associação Brasileira de Cronistas Esportivos (Abrace), e José Castelo, presidente da Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro.

Ao clube campeão será conferido, anualmente, a Copa Brasil, concedida pelo artista plástico Maurício Salgueiro, cujo projeto foi exibido aos dirigentes da CBD e cronistas esportivos. O troféu percorrerá todos os Estados brasileiros, em exposição pública, durante os meses da competição. A posse definitiva da Copa Brasil será do clube campeão por 3 vezes consecutivas ou 5 alternadas.

No conjunto dos estímulos a serem concedidos pela Caixa Econômica Federal, consta a doação da renda líquida do jogo comemorativo no encerramento do Campeonato Brasileiro, a 17 de dezembro, no Maracanã, para as entidades de assistência social aos jogadores profissionais e às associações de cronistas esportivos.

PREMIAÇÃO

Aos participantes da Copa Brasil-75, incluindo os jogadores e demais integrantes das equipes, a Caixa Econômica assegurará prêmios mínimos em dinheiro no valor global de .... Cr$ 279 mil, assim distribuídos:

1) Cr$ 3 mil a cada um dos 32 jogadores que disputarem o jogo comemorativo, sendo 16 da seleção CEF e 16 do clube campeão do Brasil em 1976.

2) A cada membro do quarteto de arbitragem (juiz, seus dois auxiliares de campo e mais o juiz reserva).

3) A cada um dos dois técnicos das duas equipes que disputarem o jogo comemorativo.

4) A cada um dos dois médicos que assistirem às equipes.

5) A cada um dos dois preparadores físicos.

Dois mil cruzeiros a cada um dos dois massagistas e dos dois mordomos que funcionarem no jogo comemorativo.

Cento e vinte mil cruzeiros (Cr$ 120.000,00) à associação campeã do Brasil em 1975.

Serão premiados, também, com Cr$ 10 mil o goleiro menos vazado e o artilheiro de todo o campeonato. O jogador considerado o mais disciplinado receberá Cr$ 5 mil.

FESTA DE ENCERRAMENTO

Durante o Campeonato Brasileiro será formada uma seleção de jogadores dos 42 clubes participantes, escolhida por uma comissão de jornalistas especializados, através de consultas feitas pela agência Sport Press, após o término de cada uma das três fases da competição. Esta equipe, denominada seleção CEF, enfrentará a 17 de dezembro, no Maracanã, o time campeão brasileiro de 75, em comemoração ao "Dia do Atleta". Caberá à uma comissão consultiva ratificar a escolha dos atletas que formarão a seleção CEF. Ela será integrada por um representante da CBD, um técnico de futebol indicado pela CBD, um representante da Abrace e um jornalista especializado do Rio de Janeiro, sede do jogo.

O resultado financeiro liquido da renda do jogo comemorativo, deduzidas as despesas administrativas normais e as de sua realização, será inteiramente destinado à entidade de assistência ao atleta de futebol, aos atletas que disputarem o jogo, quarteto de arbitragem, equipes técnicas, às entidades representativas da classe dos cronistas desportivos e ao sindicato dos jogadores profissionais de futebol, segundo critérios definidos no regulamento.

BAÚ DA FELICIDADE

INFORMA: CARNÊS PREMIADOS NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE

16-8-75

1.° Prêmio - .... N.° 08.758

2.° Prêmio - .... N.° 84.193

3.° Prêmio - .... N.° 53.829

4.° Prêmio - .... N.° 94.078

SÉRIE VERDE

Os ganhadores dos prêmios acima devem procurá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira no Departamento de Promoção do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.

ZYD-48 — Rádio Metropolitana - 1.060 Khz

100% INFORMATIVA E MUSICAL